



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNA BOM DESPACHO

ÂNIMA EDUCAÇÃO

ARQUITETURA E URBANISMO

GABRIEL CAMPOS CORRE CASTRO

**ECO PARQUE CULTURAL EM NOVA SERRANA, MG: COM ÊNFASE EM
NEUROARQUITETURA**

Bom Despacho – MG

2023

GABRIEL CAMPOS CORRE CASTRO

**ECO PARQUE CULTURAL EM NOVA SERRANA, MG: COM ÊNFASE EM
NEUROARQUITETURA**

Trabalho Final de Graduação
apresentado ao curso de Arquitetura e
Urbanismo do Centro Universitário Una Bom
Despacho como requisito parcial para a
obtenção do título de graduado em Arquitetura
e Urbanismo.

Orientador: Géferson Diogo

Bom Despacho - MG

2023

GABRIEL CAMPOS CORRE CASTRO

**ECO PARQUE CULTURAL EM NOVA SERRANA, MG: COM ÊNFASE EM
NEUROARQUITETURA**

Trabalho Final de Graduação apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Una Bom Despacho como requisito parcial para a obtenção do título de graduado em Arquitetura e Urbanismo.

Bom Despacho, 05 de junho de 2023

Prof. Géferson Diogo

Centro Universitário Una Bom Despacho

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos a todas as pessoas especiais que estiveram ao meu lado durante esses 5 anos de curso. Em primeiro lugar, quero agradecer aos meus pais e irmãos, pelo amor, incentivo e suporte incondicionais ao longo dessa jornada. Sem vocês, não teria sido possível alcançar esse momento tão significativo.

Quero estender meus agradecimentos aos meus professores, que compartilharam seus conhecimentos e dedicaram seu tempo e esforço para me ajudar a crescer academicamente. Agradeço também aos meus colegas de curso, que enfrentaram os desafios juntos. Compartilhamos risadas, momentos de superação e aprendizado. Agradeço por toda a troca de conhecimento e pela união que fortaleceu nossa jornada.

Quero mencionar minha amiga Yasmin Ribeiro em particular, pelo apoio constante e por sempre estar presente, mesmo à distância, através das chamadas de vídeo. Suas palavras de encorajamento e motivação foram essenciais para me manter determinado em momentos difíceis.

Por fim, minha equipe de trabalho merece um agradecimento especial sua experiência e apoio foram inestimáveis durante essa fase tão importante de nossas vidas. Juntos, enfrentamos desafios, superamos obstáculos e crescemos profissionalmente.

Agradeço por cada membro da equipe e por tudo que aprendemos juntos. A todos vocês, pais, irmãos, professores, colegas e amigos próximos, meu mais profundo agradecimento. Sem o apoio de vocês, não teria sido possível chegar até aqui. Vocês foram parte fundamental dessa jornada e sou imensamente grato por fazerem parte da minha vida.

RESUMO

Os objetivos desse trabalho são apresentar uma proposta de revitalização em um terreno com uma edificação abandonada em Nova Serrana, Minas Gerais, que tem sido alvo de incidentes de tráfico, furtos e acúmulo de lixo, tornando o lugar hostil. Após pesquisa, foi feito levantamento que levaram a proposta de uma revitalização no prédio e no terreno onde ele se localiza, tendo como base a teoria da neuroarquitetura na elaboração do projeto, atribuímos seus aspectos de maneira abrangente e integrada transformando-o em um local com ampla arborização e vegetação e um Centro Cultural. Esse Centro oferecerá para a comunidade atividades recreativas e lazer, e contribuirá para os Grupos Escoteiros na cidade ao oferecer um local de apoio para suas atividades cotidianas. A educação ambiental também será um ponto importante, com ações de conscientização e preservação ambiental e atividades educativas para crianças e jovens.

Palavras-Chave: Cultural, revitalização, neuroarquitetura, escoteiros

ABSTRACT

The objectives of this work are to present a revitalization proposal for a plot of land with an abandoned building in Nova Serrana, Minas Gerais, which has been subject to incidents of trafficking, theft, and accumulation of garbage, making the place hostile. After conducting research and surveys, a revitalization proposal for the building and the plot of land where it is located was developed, based on the principles of neuroarchitecture in project development. We have comprehensively and integratively incorporated its aspects, transforming the area into a place with ample tree planting, vegetation, and a Cultural Center. This center will offer recreational and leisure activities for the community and will also contribute to the local Scout Groups by providing a supportive location for their daily activities. Environmental education will also be an important focus, with initiatives for awareness, environmental preservation, and educational activities for children and youth.

Keywords: Cultural, revitalization, neuroarchitecture, scouts.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Fotografia 01 – Passeio do terreno trabalhado na Rua Pitangui, Bairro Marisa Nova Serrana MG.	17
Figura 2 - Fotografia 02 – Passeio do terreno trabalhado na Rua Pitangui, Bairro Marisa Nova Serrana MG	17
Figura 3 - Fotografia 03 – Área com descarte de lixo indevido na Rua Pitangui, Bairro Marisa Nova Serrana MG.....	18
Figura 4 - Fotografia 04– Área do prédio abandonado ocupada por moradores de rua na Rua Pitangui, Bairro Marisa Nova Serrana MG	20
Figura 5 - Fotografia 05– Ação de reintegração de posse do prédio abandonado ocupada por moradores de rua na Rua Pitangui, Bairro Marisa Nova Serrana MG	20
Figura 6 - Fotografia 06– Imagem do prédio na Rua Pitangui, Bairro Marisa	21
Figura 7 - Fotografia 07– Memorial Chefe Rose (Sem Placa).....	23
Figura 8 - Fotografia 08– AMAR - Amigos Associados do Renascer.....	24
Figura 9 - Figura 09 – Fotografia 09– Primeira foto oficial do grupo	24
Figura 10 - Fotografia 10– Escola Dioneta Batista de Freitas	25
Figura 11 - Entorno da Sesc Pompéia	29
Figura 12 - Entorno da Sesc Pompéia	30
Figura 13 - Inserção Sesc Pompéia	31
Figura 14 - Setorização Sesc Pompéia	32
Figura 15 - Pavilhão de exposição Sesc Pompéia	32
Figura 16 - Espaço Escoteiros do Colégio Saint George	34
Figura 17 - Espaço Escoteiros do Colégio Saint George	34
Figura 18 - Localização do Via Morada 5400 onde está o.....	35
Figura 19 - Setorização do Espaço Escoteiros do Colégio Saint George.....	36
Figura 20 - Matérias do Espaço Escoteiros do Colégio Saint George	37
Figura 21 - Espaço Escoteiros do Colégio Saint George	38
Figura 22 - Espaço Escoteiros do Colégio Saint George	38
Figura 23 - Espaço Escoteiros do Colégio Saint George	39
Figura 24 - Espaço Escoteiros do Colégio Saint George	39
Figura 25 - Espaço Escoteiros do Colégio SainGeorge.....	40
Figura 26 - Instituto Salk.....	41

Figura 27 - Localização do Instituto Salk.....	42
Figura 28 - Instituto Salk.....	43
Figura 29 - Instituto Salk.....	43
Figura 30 - Instituto Salk.....	44
Figura 31 - Instituto Salk.....	45
Figura 32 - Instituto Salk.....	45
Figura 33 - Legenda do mapa de zoneamento de Nova Serrana MG.....	59
Figura 34 - Mapa de zoneamento de Nova Serrana MG.....	60
Figura 35 - Fluxograma interno.....	63
Figura 36 - Fluxograma externo.....	63
Figura 37 - Setorização.....	64
Figura 38 - Espacialização.....	65

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Dados climatológicos de Nova Serrana MG.	53
Tabela 2 - Dados climatológicos de Nova Serrana MG.	56
Tabela 3 - Quadro de Objetivos e estratégias projetuais.....	60
Tabela 4 - Quadro de Objetivos e estratégias projetuais.....	61
Tabela 5 - Programa de necessidades externo	62

LISTA DE MAPAS

Mapa 1 - Localização de Nova Serrana MG.....	46
Mapa 2 - Localização da Área de Intervenção em Nova Serrana MG.	47
Mapa 3 - Tipos de uso proximos da área de intervenção.....	48
Mapa 4 - Sentidos das vias proximo a área de intervenção.	48
Mapa 5 - Áreas pavimentadas próximo a área de intervenção.	49
Mapa 6 - Altimetria do entorno da área de intervenção.....	49
Mapa 7 - Topografia do terreno trabalhado.	50
Mapa 8 - Sistema de Escoamento nas proximidades da área de intervenção.	50
Mapa 9 - Hidrografia nas proximidades da área de intervenção.	51
Mapa 10 - Mapa de incidência solar	54
Mapa 11 - Mapa de ação dos ventos.....	55
Mapa 12 - Mapa árvores existentes	55
Mapa 13 - Localização de onde residam os dois grupos escoteiros de.....	56

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Precipitação pluviométrica em Nova serrana MG	52
Gráfico 2 - Temperatura média mensal em Nova Serrana MG.	52
Gráfico 3 - Horas diárias de sol por meses do ano em Nova Serrana MG.	53
Gráfico 4 - Horas diárias de sol por mês em Martinho Campos.....	54

LISTA DE ABREVIATURAS

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

PCD - Pessoa com deficiência

ALM - Almoxarifado

Cempre - Cadastro Central de Empresas

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
1.1	Tema.....	14
1.2	Problemática.....	14
2	OBJETIVO GERAL	15
2.1	Objetivos Específicos.....	15
3	JUSTIFICATIVA	16
3.1	Pavimentação	16
3.2	Paisagismo	18
3.3	Iluminação.....	19
3.4	Revitalização do Predio.....	19
3.5	Escoteiros	22
3.6	Acessibilidade	26
3.7	Neuroarquitetura	26
4	REFERENCIAL TEÓRICO	27
4.1	The Architecture of Happiness.....	27
4.2	Manual do Arquiteto Descalço.....	27
4.3	Cidade para Pessoa.....	28
5	ANÁLISE DE OBRAS ANÁLOGAS	28
5.1	SESC Pompéia	28
5.2	Espaço Escoteiro do Colégio Saint George	33
5.3	Instituto Salk	40
6	ANÁLISE DO TERRENO E INSERÇÃO URBANA	46
6.1	Localização	46
6.2	Contexto Histórico	46
6.3	Dados Socioeconômicos	47

6.4	Área de Intervenção	47
6.5	Tipologias Existentes	48
6.6	Mobilidade e Pavimentação do Perímetro	48
6.7	Altimetria	49
6.8	Topografia	50
6.9	Hidrografia e Sistema de Escoamento	50
6.10	Dados Bioclimáticos	51
6.11	Incidência Solar.....	51
6.12	Ventilação	55
6.13	Vegetação.....	55
6.14	Grupos Escoteiros de Nova Serrana MG	56
6.15	Análise de Conformidade Legislativa.....	56
7	QUADRO DE OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS PROJETUAIS	60
8	DEFINIÇÕES PROJETUAIS	61
8.1	Programa de necessidades.....	61
8.2	Fluxograma	62
8.3	Organização espacial do programa	64
9	CONCLUSÃO	66
	REFERÊNCIAS:	67
	ANEXOS	68

1 INTRODUÇÃO

1.1 Tema

O presente trabalho trata-se de uma proposta de intervenção em um terreno que sedia um prédio abandonado a mais de 15 anos na cidade de Nova Serrana, MG, a estrutura da edificação para ser um prédio comercial teve sua paralização da obra por questões jurídicas, sem previsão de finalização, O local é um ambiente hostil e que acarreta perda econômica e social ao município. Além disso, existem registros de ocorrência de tráfico de drogas, furtos e outros crimes. O prédio também é alvo de descarte indevido de lixo e resíduo e acaba se tornando moradia indevida de pessoas em situação de rua. Esses fatores contribuem para a insegurança de moradores da região e demais transeuntes.

Portanto, após levantamentos e pesquisas alinhadas as teorias da arquitetura e do urbanismo foi pensada a proposta de projeto para transformar o local em um Eco Parque Cultura. Assim, o projeto pretende apresentar um ambiente sócio-cultural para sediar grupos escoteiros da cidade servindo como um ponto de apoio e encontro, podendo ser executados atividades e eventos juntamente a sociedade, promovendo lazer e bem estar, proporcionando experiências e desconpressão do dia a dia da cidade industrial.

1.2 Problemática

Nova Serrana é um município que tem como característica o rápido crescimento populacional e urbano. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) esse crescimento é evidenciado pelo aumento expressivo do setor industrial na região, assim como nos Cadastros Central de Empresas (Cempre), do IBGE, em 2019, Nova Serrana contava com mais de 800 indústrias formalmente estabelecidas na cidade. Em detrimento das áreas verdes da cidade, esse crescimento industrial e desequilibrado tem afetado negativamente a população em diversos aspectos no dia a dia, pois muitas vezes sentem o peso da rotina e a pressão da cidade industrial, e sem um local de acolhimento, cultura e bem-estar para a desconpressão se torna ainda mais difícil. Além disso, os Grupos Escoteiros da cidade acabam realizando suas atividades em praças, ruas, escolas e sítios de conhecidos, devido à falta de um local próprio que atenda às necessidades do método educativo e as atividades ao ar livre.

2 OBJETIVO GERAL

Propõe-se o planejamento de um Eco Parque Cultural em Nova Serrana, MG, que tenha como princípio a arborização de uma área central na cidade. O objetivo principal é atender às necessidades sociais e de lazer da comunidade, além de proporcionar a recuperação de recursos e áreas degradadas, promover a revegetação, incentivar a educação ambiental e estimular a população a atividades ao ar livre.

Para isso, o projeto será dotado de uma área central, com trilhas para caminhadas e corridas, que serão cuidadosamente planejadas para promover a revegetação e preservação da fauna e flora local. Também serão criadas áreas de lazer para a prática de esportes como futebol, vôlei, e outras atividades físicas, bem como espaços para desconpressão.

Além disso contará com uma estrutura sócio-cultural que servirá como base de encontro para atividades recreativas e bem-estar. Esse espaço será seguro e apropriado para os grupos escoteiros de Nova Serrana realizarem suas atividades. Serão realizadas ações de conscientização e preservação ambiental, como a implementação de programas de reciclagem e compostagem, além de atividades educativas para crianças e jovens.

Em suma, o planejamento de um Eco Parque Cultural em Nova Serrana, MG, tem como objetivo atender às necessidades sociais e de lazer da comunidade, recuperar áreas degradadas, promover a educação ambiental e estimular a população a atividades ao ar livre.

A implantação de um centro cultural e áreas de lazer irá enriquecer ainda mais a experiência da comunidade e proporcionar um ambiente seguro e agradável para as atividades recreativas e grupos escoteiros.

2.1 Objetivos Específicos

- Promover a arborização do perímetro escolhido na Rua Pitangui Bairro Marisa em Nova Serrana MG, destacando a biofilia e a aplicação dos princípios da neuroarquitetura na estruturação do Eco Parque Cultural.
- Dispondo mobiliário urbano e equipamentos para atividades físicas, estimulando a prática para a população melhorando condicionamento físico e mental.
- Estruturas e mobiliários construídas pelos próprios escoteiros promovendo a conscientização sobre a importância reutilização de materiais e sustentabilidade. Trazendo benefícios ambientais e econômicos, estimulando a redução de desperdício e a criatividade na reutilização de recursos.
- Revitalização do prédio abandonado, destinando o espaço as atividades recreativas e culturais para a população, servindo como base para os grupos de escoteiros locais.

Oferecendo um local adequado para a realização de eventos culturais, esportivos e de lazer, proporcionando um espaço de convivência para os membros com a sociedade.

3 JUSTIFICATIVA

A cidade de Nova Serrana está experimentando um crescimento populacional e industrial significativo nos últimos anos. No entanto, a cidade não é muito atraente e tem poucos lugares de lazer e cultura, o que leva muitos de seus habitantes a procurar opções em outras regiões. Isso intensifica a ideia de que a cidade é apenas um lugar para trabalhar e ir embora, sem muitas oportunidades de desfrutar a vida.

Uma solução para esse problema seria a criação de um Eco Parque Cultural na cidade, que poderia atrair e envolver os moradores em uma ampla gama de atividades. Um local ideal para esse empreendimento seria o terreno e o prédio abandonado conhecido como o "esqueleto", localizado na rua Pitangui, no bairro Marisa, em Nova Serrana, MG.

A revitalização desse espaço seria uma grande contribuição para a cidade, oferecendo um ambiente agradável e de fácil acesso para os moradores considerando ser um ambiente arborizado seria uma maneira de trazer a natureza para a cidade e promover atividades ao ar livre. Além disso, o prédio abandonado poderia ser transformado em um centro cultural, oferecendo um local para exposições, eventos e atividades educativas.

Outra vantagem seria a possibilidade de apoio aos grupos Escoteiros da cidade, que muitas vezes precisam executar suas atividades em lugares inapropriados ou até mesmo nas ruas. Portanto, a criação de um Eco Parque Cultural em Nova Serrana poderia ser uma solução para tornar a cidade mais atraente e oferecer aos seus habitantes um espaço para desfrutar a vida, além de contribuir para o desenvolvimento social e ambiental da região.

3.1 Pavimentação

A condição atual do terreno é extremamente precária, com a pavimentação em um estado lastimável como e registradi na figura 1 e 2.

O solo apresenta afundamentos, deslocamentos e, em algumas partes, a pavimentação simplesmente não existe.

A mata cresce desordenadamente pela área demarcada, enquanto lixos e entulhos espalhados pelo terreno tornam impossível a passagem de pedestres, que preferem cruzar a rua do que arriscar-se a passar pelo local.

Figura 1 - Fotografia 01 – Passeio do terreno trabalhado na Rua Pitangui, Bairro Marisa Nova Serrana MG.



Fonte – Acervo de imagens do altor, 2023

Figura 2 - Fotografia 02 – Passeio do terreno trabalhado na Rua Pitangui, Bairro Marisa Nova Serrana MG



Fonte – Acervo de imagens do altor, 2023

3.2 Paisagismo

A área trabalhada apresenta uma grande parte de terra exposta, sem grama, o que resulta em uma grande área descoberta com acúmulo de calor e o descarte inadequado de vários tipos de resíduos, incluindo lixo químico e orgânico, além de móveis isso pode ser ilustrado observando a figura 3, podendo ocasionar um grande risco de incêndios.

Além disso, a área do prédio abandonado está sofrendo com o acúmulo de água e umidade, o que tem causado o crescimento de uma mata alta que impede a passagem de pedestres. Dessa forma, é fundamental realizar um estudo paisagístico que leve em conta espécies nativas locais, a fim de preservar a flora e manter as árvores já existentes no local, desde que não haja risco de desabamento.

Novas árvores devem ser plantadas para promover a criação de um Eco Parque Urbano Central, que traga a natureza para uma área de grande circulação, contribuindo significativamente para a rotina dos cidadãos que transitam pela região. Essa iniciativa também tem potencial para promover a biofilia e o convívio harmonioso com o meio ambiente.

Para isso, é necessário criar um projeto de revitalização que inclua a criação de um pátio verde central e trilhas espalhadas pelo parque, que possam ser usadas tanto pelos escoteiros da região quanto pelos visitantes que desejam desfrutar deste eco parque urbano.

Figura 3 - Fotografia 03 – Área com descarte de lixo indevido na Rua Pitangui, Bairro Marisa Nova Serrana MG



Fonte – Acervo de imagens do altor, 2023

3.3 Iluminação

A iluminação local é feita somente por postes públicos, o que não garante iluminação adequada e não a iluminação dentro do prédio. Essa falta de iluminação pode tornar o lugar perigoso durante a noite, permitindo que pessoas com más intenções se escondam para assaltos ou furtos prejudicando ainda mais a sensação de segurança dos moradores e lojistas da região, especialmente considerando que a rua Pitangui, e onde se localiza o cinema da cidade, onde ocorre muito movimentada durante a noite, com um grande fluxo de pessoas de 19:00 e as 22:30.

Seria de extrema importancia a execução de um bom projeto de iluminação interno e externo do perimento, a fim de aumentar a segurança do local e promover a tranquilidade dos moradores e comerciantes da região.

3.4 Revitalização do Predio

O prédio, conhecido como "esqueleto" pelos moradores locais, encontra-se abandonado há mais de 15 anos e tem acarretado uma série de impactos negativos na cidade e na comunidade ao seu redor. O impacto mais evidente manifesta-se na segurança pública, pois, devido à paralisação da obra, sua estrutura encontra-se exposta e vulnerável a invasões, além de estar sujeita a grandes volumes de água e infiltrações em sua estrutura.

Além disso, constatou-se que o prédio estava sendo utilizado por moradores de rua como local para a realização de atividades ilegais, como o tráfico de drogas, o que exigiu uma ação legal de reintegração de posse por parte do proprietário mostrada nas figuras 4 e 5 sendo ocorrida. Além dos problemas relacionados à segurança, os prédios abandonados podem acarretar impactos negativos na saúde pública, atraindo insetos, roedores e outras pragas, além de acumularem lixo e entulho, o que pode resultar na propagação de doenças. A revitalização do prédio "esqueleto" emerge como uma das principais soluções para mitigar tais impactos negativos.

Figura 4 - Fotografia 04– Área do prédio abandonado ocupada por moradores de rua na Rua Pitangui, Bairro Marisa Nova Serrana MG



Fonte – g1.globo.com, 2023

Figura 5 - Fotografia 05– Ação de reintegração de posse do prédio abandonado ocupada por moradores de rua na Rua Pitangui, Bairro Marisa Nova Serrana MG



Fonte – Acervo de imagens de vizinhos locais do prédio, 2023

O prédio, que possui seis andares como pode ser visto na figura 6, incluindo um último andar em fase de construção, passará por uma reforma e adequação para atender a um novo programa de necessidades. Os usos serão distribuídos por pavimento da seguinte maneira:

1º pavimento: Estacionamento de apoio para o Eco Parque Cultural.

2º pavimento: Central de Relacionamento, onde serão realizadas inscrições para grupos escoteiros e cursos oferecidos, além de agendamentos de salas multiuso e espaço expositivo.

3º pavimento: Central de Bem-Estar, espaço dedicado à realização de aulas de dança, ioga e pilates para o público.

4º pavimento: Central de Arte e Cultura, contando com uma oficina de arte e ateliê, salas multiuso e espaço expositivo para apresentações e obras artísticas.

5º pavimento: Mirante, destinado à contemplação e relaxamento, com duas cozinhas auxiliares para diferentes usos rotativos e um amplo pátio descoberto.

6º pavimento: Cobertura inacabada, destinada a área técnica do Eco Parque Cultural.

Buscando assim o aproveitamento completo do prédio, evitando acréscimos ou demolições de grandes áreas, reduzindo os custos e valorizando ainda mais o edifício já existente.

Figura 6 - Fotografia 06– Imagem do prédio na Rua Pitangui, Bairro Marisa



Fonte – Acervo de imagens do altor, 2023

3.5 Escoteiros

Escotismo é um movimento educacional global que visa desenvolver jovens fisicamente, intelectual, social e espiritualmente, por meio de atividades ao ar livre, trabalhos em equipe e serviços à comunidade. Os escoteiros são jovens organizados em grupos liderados por um chefe de patrulha e supervisionados por adultos, desenvolvendo habilidades práticas e valores como lealdade, cortesia, honestidade e respeito. Fundado por Robert Baden-Powell em 1907, está presente em mais de 160 países, com cerca de 50 milhões de membros em todo o mundo.

Sendo dividido em diferentes ramos, cada um direcionado para faixas etárias específicas

Ramo Lobinho: Destinado a crianças de aproximadamente 6 a 10 anos. Neste ramo, as atividades são baseadas em jogos, histórias, tradições e atividades ao ar livre, promovendo o desenvolvimento social, emocional e físico das crianças.

Ramo Escoteiro: Voltado para jovens de 11 a 14 anos. Os escoteiros são incentivados a assumir responsabilidades, aprimorar habilidades de vida ao ar livre, desenvolver trabalho em equipe e liderança, além de realizar atividades comunitárias.

Ramo Sênior: Destinado a jovens de 15 a 17 anos. Neste ramo, os jovens têm a oportunidade de se envolver em desafios mais complexos, como expedições, atividades de aventura e projetos de serviço à comunidade.

Ramo Pioneiro: Voltado para jovens de 18 a 21 anos. Os pioneiros são incentivados a se envolver em projetos comunitários, aprimorar habilidades de liderança, desenvolver empreendedorismo e participar de atividades de aventura mais desafiadoras.

O escotismo também ajuda a treinar futuros líderes. As habilidades desenvolvidas pelos escoteiros, como liderança, trabalho em equipe e comunicação, são úteis não só para o futuro pessoal desses jovens, mas também para a cidade a longo prazo, quando eles se tornarem adultos e assumirem papéis de liderança na comunidade.

Os Grupos Escoteiros de Nova Serrana estão ativos há mais de 10 anos e têm sido de extrema importância para a cidade. Eles promovem projetos comunitários, como limpeza de parques, plantações e campanhas de arrecadação de alimentos, entre outras iniciativas, incentivando a participação dos jovens na comunidade. Além disso, os membros ativos do movimento e até mesmo aqueles que já participaram dele são ensinados sobre a importância das questões ambientais na cidade, como a conscientização sobre o uso da água, a importância da reciclagem e a adoção de bons hábitos que têm um impacto significativo em uma perspectiva mais ampla da cidade.

Na cidade, existem dois grupos ativos: o Grupo Bravos da Serra 120° e o Grupo Paladinos 190°. Juntos, eles contam com um total de 164 membros ativos, sendo 97 participantes no Grupo 120° e 67 participantes no Grupo 190°.

Os grupos estão situados em diferentes áreas da cidade. O Grupo 120° foi fundado em 2012, sendo o primeiro Grupo Escoteiro estabelecido em Nova Serrana, MG como e mostrado na figura 9, com a primeira foto oficial. Recebeu apoio da AMAR - Amigos Associados do Renascer, uma associação civil e filantrópica sem fins lucrativos. Sua sede está localizada na Rua Rui Barbosa, 182 - Marisa, Nova Serrana - MG, 35521-324, onde realiza suas atividades internas mostrada na figura 8. As atividades externas ocorrem em vários locais, com destaque para a Praça Chefe Rose, que recebeu esse nome em homenagem à ex-chefe do Grupo Escoteiro Bravos da Serra. A praça foi revitalizada e inaugurada, e também abriga o monumento símbolo do escotismo, que estará em exposição permanente no local mostrada na figura 7, tirada pelo altor em maio de 2023.

Figura 7 - Fotografia 07– Memorial Chefe Rose (Sem Placa).



Fonte – Acervo de imagens do altor,

Figura 8 - Fotografia 08– AMAR - Amigos Associados do Renascer



Fonte – google earth, 2022

Figura 9 - Figura 09 – Fotografia 09– Primeira foto oficial do grupo



Fonte – Acervo de imagens publico do grupo,2012

O Grupo Paladinos 190° iniciou suas atividades em meados de 2014, contando inicialmente com o apoio do Lions Clube - uma Organização Internacional de Clubes de Serviços em Nova Serrana, MG. Atualmente, o grupo encontra acolhimento e realiza suas atividades na Escola Dioneta Batista de Freitas, localizada na Rua Celso Martinho Ferreira do Amaral, 692 - Centro, Nova Serrana - MG, 35519-000. No entanto, para a realização de atividades externas, como visitas a sítios, praças e ruas da cidade, o grupo precisa se deslocar para outros locais.

Figura 10 - Fotografia 10 - Escola Dioneta Batista de Freitas



Fonte – google earth, 2022

Diante das limitações de recursos e da falta de grandes investimentos para os Grupos Escoteiros, a mensalidade cobrada é simbólica em comparação aos gastos envolvidos. Essa situação pode representar um desafio na elaboração de projetos e atividades pelos grupos. A criação do Eco Parque surge como uma excelente oportunidade para obter suporte financeiro e viabilizar a implementação de novas ideias. Além disso, o Eco Parque poderia servir como uma base para a criação de lojas fixas, onde os próprios escoteiros poderiam comercializar produtos como peças artesanais, pinturas e doces, promovendo sua autonomia e contribuindo para a sustentabilidade financeira do movimento na cidade.

A falta de um local fixo e de apoio para o Grupo Escoteiro limita a liberdade de criação e realização de atividades. Os escoteiros e chefes se sentem restritos, já que os locais utilizados são muitas vezes apenas extensões temporárias. Isso impede a disponibilidade de um espaço próprio para interações e atividades específicas para cada ramo ou faixa etária. Além disso, a ausência de espaços adequados para reuniões e orientações dos chefes, assim como a falta de pátios externos arborizados, limita a execução das atividades com segurança.

Portanto, é essencial que o Grupo Escoteiro tenha um local fixo e apropriado para atender às necessidades de todos os ramos, proporcionando um ambiente seguro e propício ao aprendizado. Dessa forma, será possível desfrutar da plena liberdade de criar e realizar atividades enriquecedoras para os jovens envolvidos no movimento escoteiro

3.6 Acessibilidade

A acessibilidade é crucial para garantir que todos possam transitar pelo local com segurança e conforto. Atualmente, o local é hostil e inacessível, com ausência de rampas para subir nos passeios, o que força cadeirantes a arriscarem-se na rua ou a atravessarem para o outro lado de forma perigosa e fundamental para que todas as pessoas possam desfrutar da beleza natural e das atividades recreativas oferecidas pelo Eco Parque Cultural.

É preciso considerar diversos aspectos, como instalação de rampas, elevadores, corrimãos, sinalização tátil e sonora em todas as áreas do parque, inclusive para acessar as edificações. Os caminhos e trilhas devem ser seguros e adequados para pessoas com mobilidade reduzida, eliminando obstáculos e instalando sinalização clara.

A acessibilidade não é apenas uma questão de direitos humanos, mas também pode ser um diferencial competitivo para o empreendimento, tornando-o mais atrativo para um público amplo e diverso.

3.7 Neuroarquitetura

A neuroarquitetura é um campo que abrange todos os aspectos da sociedade no dia a dia, desde o quarto em que dormimos até o ambiente de trabalho. Seu impacto ao longo da vida é significativo, uma vez que os lugares que frequentamos ou onde passamos a maior parte do tempo têm uma influência direta em nossas emoções, cognição e produtividade. Considerando Nova Serrana como um polo industrial, onde a rotina e a escala de produção e trabalho são intensas, a cidade carece de opções de lazer e espaços onde as pessoas possam ter momentos íntimos e se reconectar. A ausência de parques ou áreas verdes faz com que as pessoas se sintam desconectadas e vejam a cidade apenas como um local de trabalho.

O estudo da neuroarquitetura tem como objetivo fundamental analisar e compreender os espaços que promovem o bem-estar e a qualidade de vida daqueles que os utilizam. No caso específico do Eco Parque Cultural, essa abordagem será aplicada em todas as etapas de sua criação, desde a revitalização do prédio até a concepção do parque em si. O objetivo é criar um espaço que proporcione momentos de descanso, recreação e conexão com a natureza, permitindo que as pessoas se afastem do ritmo acelerado do trabalho e encontrem equilíbrio e

harmonia em suas vidas. O Eco Parque Cultural será um refúgio na cidade, oferecendo oportunidades para atividades de lazer, contato com a natureza e momentos de introspecção, proporcionando assim uma melhoria na qualidade de vida dos moradores de Nova Serrana.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

4.1 The Architecture of Happiness

"The Architecture of Happiness" é um livro escrito por Alain de Botton que explora a relação entre a arquitetura e a felicidade humana. O autor argumenta que a arquitetura tem um papel fundamental na forma como nos sentimos e experimentamos o mundo ao nosso redor.

De Botton começa o livro discutindo a importância da arquitetura em nossas vidas cotidianas e como ela afeta nossa psicologia e emoções. Ele então examina diferentes elementos da arquitetura, como luz, espaço, escala e proporção, e explica como eles influenciam nossa percepção e experiência dos edifícios.

O autor também explora o papel da história e da tradição na arquitetura, argumentando que a compreensão da história da arquitetura é fundamental para a criação de edifícios que proporcionem felicidade e satisfação duradouras. Ao longo do livro, de Botton apresenta exemplos de edifícios que ilustram seus pontos de vista, desde a arquitetura clássica até a arquitetura moderna.

Ele analisa exemplos de edifícios que proporcionam um senso de conforto e segurança, bem como exemplos de edifícios que podem ser opressivos ou perturbadores.

Em última análise, "The Architecture of Happiness" oferece uma visão fascinante sobre a relação entre arquitetura e felicidade, e como a compreensão dessa relação pode nos ajudar a projetar e criar edifícios que promovam a felicidade e a satisfação humana.

4.2 Manual do Arquiteto Descalço

"Manual do Arquiteto Descalço" é um livro escrito por Johan van Lengen, que busca apresentar soluções simples e acessíveis para problemas comuns enfrentados por arquitetos e construtores, especialmente em países em desenvolvimento.

O livro é uma mistura de informações técnicas e práticas, bem como reflexões filosóficas sobre o papel da arquitetura na sociedade. Entre os temas abordados, estão a construção de casas ecológicas, técnicas de construção com materiais locais, a gestão da água em edifícios, a iluminação natural e a ventilação, além de sugestões para criar espaços sociais e comunitários em áreas urbanas e rurais.

Van Lengen enfatiza a importância da colaboração com as comunidades locais e da compreensão das necessidades e condições específicas de cada região. O autor também destaca a importância do uso de tecnologias apropriadas e sustentáveis, que respeitem o meio ambiente e promovam a autonomia das pessoas. Em resumo, "Manual do Arquiteto Descalço" é um guia prático e inspirador para aqueles que buscam soluções inovadoras e sustentáveis na arquitetura e na construção.

4.3 Cidade para Pessoa

"Cidade para Pessoas" é um livro escrito pelo arquiteto e urbanista Jan Gehl que aborda a questão da relação entre o espaço urbano e as pessoas que o habitam. O autor defende que as cidades devem ser planejadas tendo como foco o ser humano, e não apenas os carros ou edifícios. Gehl parte de uma análise histórica das cidades para mostrar como a urbanização tem mudado ao longo do tempo, e como isso afeta a qualidade de vida das pessoas. Ele também apresenta estudos de caso de cidades que passaram por transformações urbanas bem-sucedidas, como Copenhague e Nova York.

O autor argumenta que a cidade deve ser pensada em função das pessoas, com espaços públicos agradáveis, ruas seguras e acessíveis, transporte público de qualidade, áreas verdes e locais para o convívio social. Ele destaca a importância do pedestre como protagonista da cidade, e não apenas como um obstáculo para os carros. Além disso, Gehl aborda a importância da participação cidadã no planejamento urbano, para que as decisões sejam tomadas de forma democrática e levem em conta as necessidades e desejos da população. Em resumo, "Cidade para Pessoas" é uma obra que propõe uma visão mais humana e sustentável da urbanização, com foco nas pessoas e na qualidade de vida nas cidades.

5 ANÁLISE DE OBRAS ANÁLOGAS

5.1 SESC Pompéia

- a. Autor: Lina Bo Bardi
- b. Ano: 1986
- c. Localização: Rua Clélia, 93 bairro da Pompéia, São Paulo

O Sesc Pompeia, localizado em São Paulo, Brasil, foi concebido pela arquiteta ítalo-brasileira Lina Bo Bardi na década de 1970. O projeto foi encomendado pelo Serviço Social do Comércio (SESC), uma instituição que oferece serviços de bem-estar social aos trabalhadores

do comércio e seus familiares. Bo Bardi foi contratada para transformar uma antiga fábrica de tambores em um centro cultural e esportivo para a comunidade. Ela decidiu manter a estrutura original da fábrica e criar novos espaços em torno dela.

Ela acreditava que a arquitetura deve ser enraizada na cultura e nas necessidades da comunidade e, portanto, projetou o Sesc Pompeia para ser um espaço flexível e adaptável. O projeto foi concluído em 1986, seis anos após a morte de Bo Bardi.

O Sesc Pompeia é considerado uma obra-prima da arquitetura moderna brasileira e um exemplo de como a arquitetura pode ser usada para promover a cultura e o bem-estar social. O complexo inclui uma piscina olímpica, quadras esportivas, espaços de exposição e teatro ao ar livre, além de uma torre de observação que oferece vistas panorâmicas de São Paulo.

O uso de materiais brutos, como concreto e metal, e o design aberto e flexível do espaço tornam o Sesc Pompeia um exemplo de arquitetura industrial e modernista.

Nos anos seguintes à sua conclusão, o Sesc Pompeia tornou-se um centro cultural vital para a cidade de São Paulo, oferecendo uma ampla gama de atividades e eventos para a comunidade local. O projeto é amplamente reconhecido como um dos mais importantes da carreira de Bo Bardi e um exemplo notável de como a arquitetura pode ser usada para beneficiar a sociedade.

Figura 11 - Entorno da Sesc Pompéia



Fonte - [archdaily.com](https://www.archdaily.com), 2023.

Figura 12 - Entorno da Sesc Pompéia



Fonte - archdaily.com, 2023

O SESC Pompéia está localizado na Rua Clélia, 93, no bairro da Pompéia, na cidade de São Paulo, Brasil.

Na proximidade do SESC Pompéia, existem vários estabelecimentos comerciais, como restaurantes, bares, supermercados, lojas e farmácias. Alguns pontos de referência próximos ao SESC Pompéia incluem a Arena Allianz Parque (estádio de futebol), o Shopping Bourbon, a Universidade de São Paulo - campus da Vila Madalena e o Parque da Água Branca.

O projeto de inserção urbana do SESC Pompeia é considerado um marco na arquitetura brasileira e um exemplo de como é possível integrar espaços culturais e esportivos à cidade de forma harmônica e funcional. O complexo continua sendo um dos principais espaços culturais de São Paulo, recebendo milhares de visitantes todos os anos.

A volumetria do Sesc Pompéia é marcada por suas formas geométricas simples e pelas estruturas metálicas aparentes, que proporcionam uma sensação de leveza e modernidade. As cores predominantes são o branco e o cinza, que contrastam com o verde das árvores do entorno.

Figura 13 - Inserção Sesc Pompéia



Fonte – Google arth, 2023.

O SESC Pompeia foi setorizado em diferentes áreas para atender às necessidades do público e oferecer atividades culturais, educativas, esportivas e de lazer. Os principais setores são:

Esportes: onde estão localizadas as quadras poliesportivas, piscina, academia, ginásio, campo de futebol, pista de atletismo, entre outros.

Teatro: espaço para apresentações teatrais, musicais e de dança, além de palestras e debates.

Galpão de exposições: área para exposições de arte, fotografia, design, arquitetura,

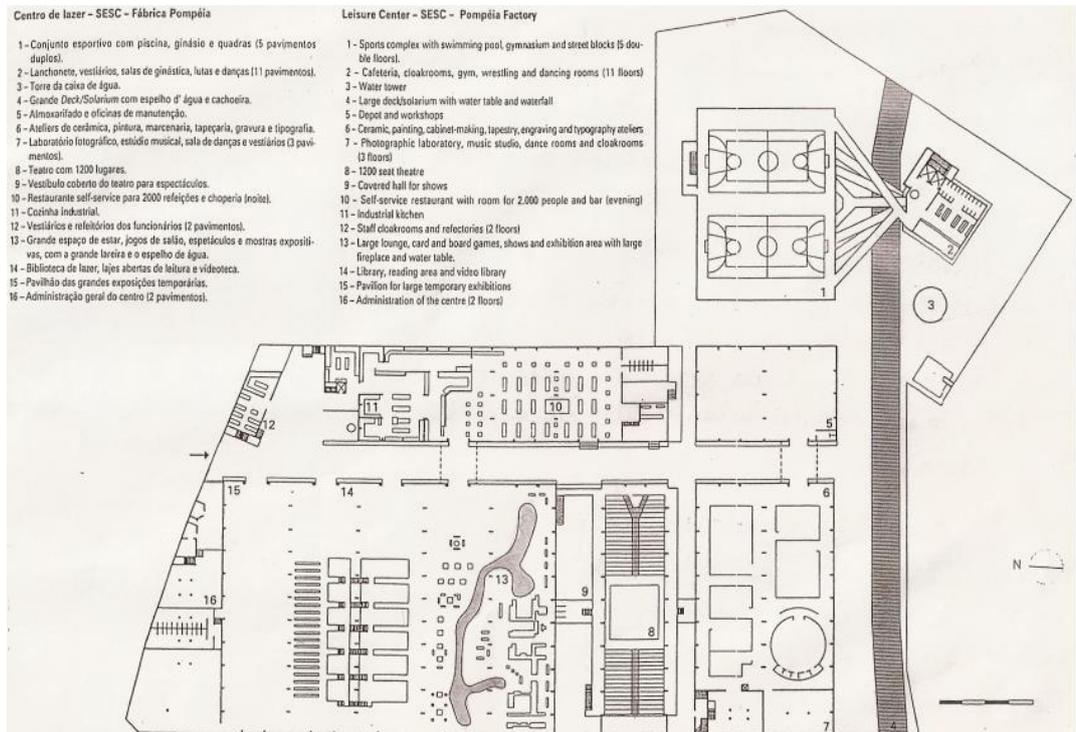
Biblioteca: com acervo de livros, jornais, revistas e materiais audiovisuais, além de espaços para estudo e leitura.

Oficinas: espaço para oficinas de artes plásticas, culinária, costura, marcenaria.

Espaço de convivência: área com cafeteria, restaurante, lanchonete, sala de jogos, entre outros espaços de convivência.

Localizado no bairro da Vila Pompéia, zona oeste de São Paulo, o Sesc ocupa o número 93 da Rua Clélia e se integra harmoniosamente ao seu entorno. Em um dos espaços entre os galpões, existe uma passagem que funciona como uma rua, sendo utilizada pelos visitantes como uma extensão do endereço e pelos funcionários como um meio de organizar os fluxos internos do complexo. Essa passagem é um elemento singular e interessante do projeto arquitetônico do Sesc, que se integra à paisagem urbana e oferece um ambiente agradável e prático para seus frequentadores.

Figura 14 - Setorização Sesc Pompéia



Fonte – trabalho final teoria aecritica, 2023.

Figura 15 - Pavilhão de exposição Sesc Pompéia



Fonte - archdaily.com, 2023.

A relação que me traz do Sesc Pompeia com o terreno/edificação onde será inserido o Eco Parque Cultural e o uso de um estrutura já existente no local, não sendo preciso a demolição do mesmo, mais sim reestruturado para os dias atuais e podendo agregar ainda mais, não perdendo o seu trações e essências que já aviam. O uso dos espaços como atividades recreativas e esportivas estimulando o conhecimento e o lazer dos cidadãos, proporcionando exposições de artes e cultura.

5.2 Espaço Escoteiro do Colégio Saint George

- a. Autor: Mutar Architectos
- b. Ano: 2009
- c. Localização: Via Morada 5400, Vitacura Santiago Chile

O projeto consiste em um espaço multifuncional projetado para servir como sede dos Escoteiros do Colégio Saint George, um grupo escoteiro voltado para a educação não formal de jovens. O espaço conta com uma área de convivência, cozinha, salas de reuniões e atividades, além de um grande pátio externo para atividades ao ar livre.

O projeto buscou valorizar a interação com a natureza e a sustentabilidade, utilizando materiais ecológicos e sistemas de captação de água da chuva e energia solar. A estrutura foi construída com painéis de madeira compensada e a fachada possui elementos de bambu e telhas de vidro para aproveitar a iluminação natural.

Além de servir como sede dos Escoteiros do Colégio Saint George, o espaço também está disponível para atividades de outras organizações e eventos da comunidade, fortalecendo o seu papel como um centro de convivência e cultura na região.

Em resumo, o projeto Espaço Escoteiros do Colégio Saint George / Mutar Architectos é uma iniciativa inovadora que busca proporcionar um ambiente sustentável, acolhedor e funcional para a realização de atividades educativas e culturais para jovens e comunidade em geral.

Figura 16 - Espaço Escoteiros do Colégio Saint George



Fonte - archdaily.com, 2023

Figura 16 - Espaço Escoteiros do Colégio Saint George



Fonte - archdaily.com, 2023.

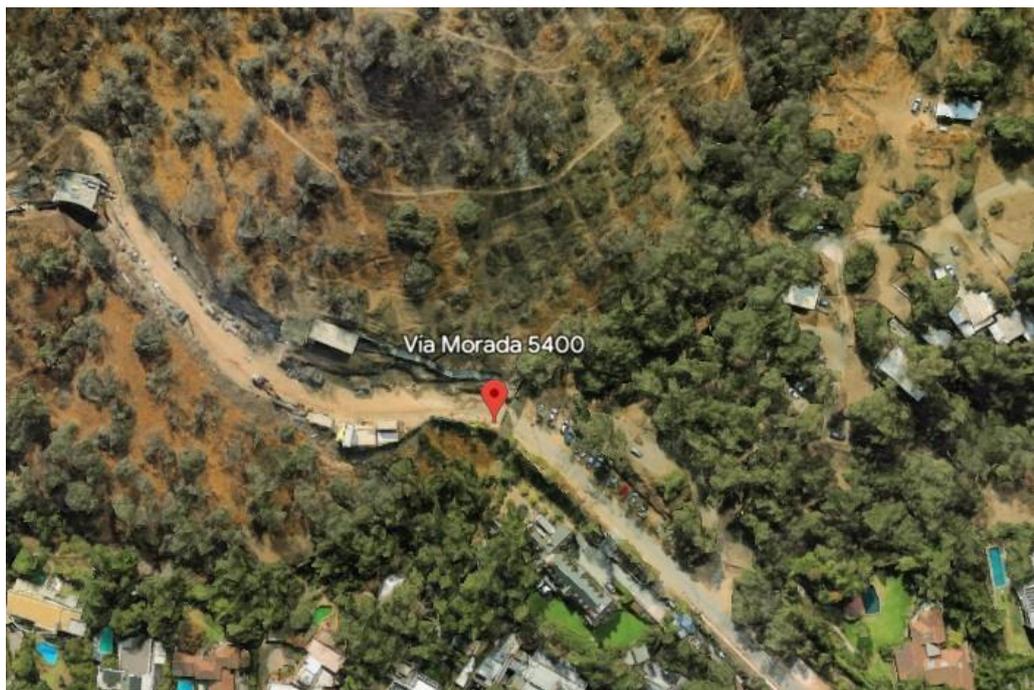
O terreno escolhido para a construção está localizado ao pé do Monte Manquehue na Via Morada 5400, Vitacura, Santiago, Chile de 3500 m², sendo apenas 400 m² de área construída é cercado por um belo bosque de olmos, um reservatório de água em desuso e um canal de rega que percorre o colégio e os terrenos vizinhos. A fim de integrar plenamente os principais

elementos do local, o projeto foi fragmentado, evitando a concentração em uma única área e aproveitando todas as características do terreno.

O projeto foi distribuído ao longo do estanque, do declive, do bosque e do percurso do canal, permitindo que o edifício dominasse as vistas e incorporasse a paisagem circundante.

Para preservar o ambiente natural e minimizar as intervenções no terreno, foi sugerido um conjunto de medidas que incluem a implantação cuidadosa de arbustos e plantas de amora, a remoção apenas das árvores em risco iminente de queda e a retirada seletiva da margem leste do reservatório, permitindo a restauração da continuidade do monte e a recuperação das vistas panorâmicas do colégio, suas quadras e da cidade. Essas ações visam preservar a integridade do ecossistema local e garantir que o ambiente natural seja mantido em harmonia com as necessidades da comunidade. Permitindo que o edifício dominasse as vistas e incorporasse a paisagem circundante.

Figura 17 - Localização do Via Morada 5400 onde está o Espaço Escoteiros do Colégio Saint George



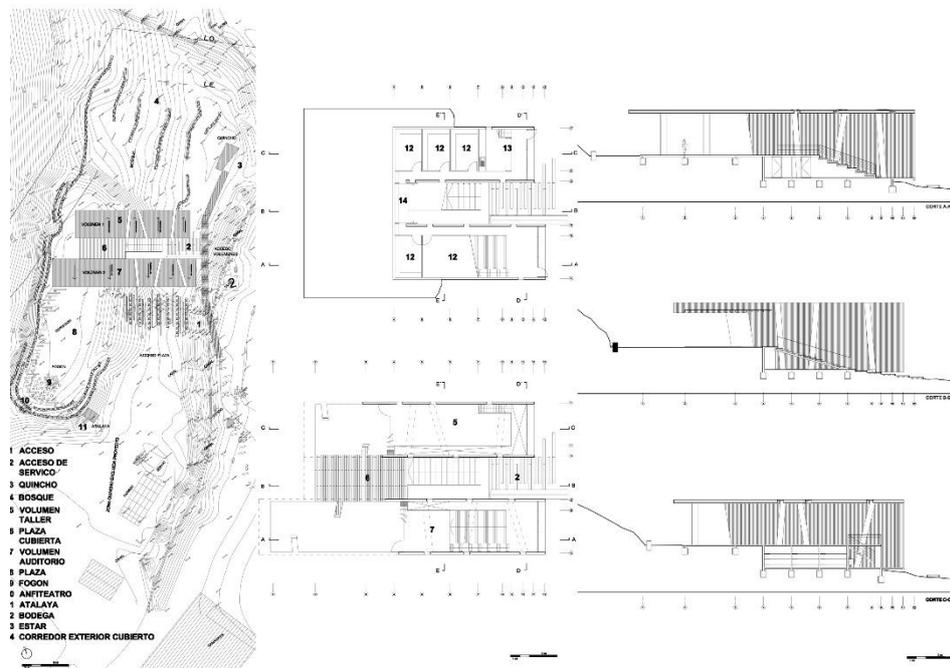
Fonte – Google arth, 2023.

O projeto foi concebido em resposta ao programa, com dois volumes principais que, em seu corte longitudinal, ocupam as três instâncias do lugar - o reservatório, o declive e o canal. Cada volume possui vistas em pé-direito duplo para o colégio e acesso à praça localizada na cota do reservatório. A praça coberta é gerada no espaço intermediário entre os volumes e a praça, incorporando as salas multiuso e proporcionando maior versatilidade ao programa e à superfície.

Os volumes são unificados em seu nível mais baixo, conectando os programas através de um corredor externo coberto que define o acesso de serviço aos depósitos e tem conexão com o nível superior por meio de uma escada ampla feita de dormentes de trem em desuso.

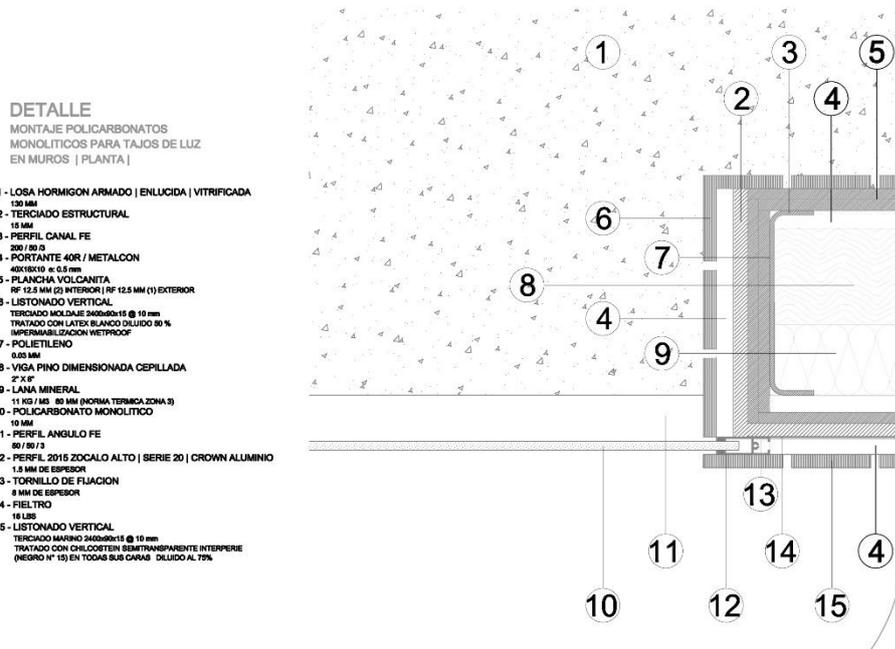
Além disso, há uma plataforma de madeira paralela ao canal, que percorre o programa através de seus acessos e termina em um deck de bosque de olmos e gabiões de pedra. Os gabiões de pedra contêm o monte e as águas das chuvas, gerando uma arquibancada para encontros massivos na praça principal. Para harmonizar com o local, foram escolhidos materiais nobres, como madeira e concreto, tratados com tintas neutras para realçar as cores naturais da paisagem.

Figura 18 - Setorização do Espaço Escoteiros do Colégio Saint George



Fonte - archdaily.com, 2023.

Figura 19 - Matérias do Espaço Escoteiros do Colégio Saint George



Fonte - archdaily.com, 2023.

O contraste entre as madeiras negra e branca utilizadas na fachada externa e interna, respectivamente, evidencia os cortes que definem a arquitetura do edifício, criando uma analogia com a natureza ao representar a busca por luz no bosque. Os contrastes de luz e sombra são definidos verticalmente, contribuindo para a estética do projeto.

Localizada no perímetro da praça principal, a torre de guarda não só reforça a segurança do colégio, como também atua como referência visual em diferentes escalas de aproximação. Além disso, sua presença tem uma importante contribuição pragmática para as atividades escoteiras.

Em resumo, a combinação do design arrojado com a funcionalidade em diferentes aspectos torna essa obra uma referência em termos de arquitetura moderna. Trabalhando com todos os aspectos naturais e mantendo sempre em primeiro plano o seu lugar inserido do projeto, a estrutura faz o uso de vidro que permite a entrada de luz natural e da floresta que entra de certa forma na edificação, utilizando matérias-primas locais, bem como a linha de trem que estava em desuso.

O resultado é um projeto que supre seu programa de acolher e servir como base de apoio para o grupo escoteiro local, além de fornecer um espaço sociável para a comunidade. A estética e funcionalidade são primordiais, e não foram deixadas de lado nas formas e linhas da

edificação e serão incorporadas na construções de apoio do Eco Parque Cultural em Nova Serrana - MG.

Figura 20 - Espaço Escoteiros do Colégio Saint George



Fonte - [archdaily.com](https://www.archdaily.com), 2023.

Figura 21 - Espaço Escoteiros do Colégio Saint George



Fonte - [archdaily.com](https://www.archdaily.com), 2023

Figura 22 - Espaço Escoteiros do Colégio Saint George



Fonte - archdaily.com, 2023.

Figura 23 - Espaço Escoteiros do Colégio Saint George



Fonte - archdaily.com, 2023.

Figura 24 - Espaço Escoteiros do Colégio Saint George



Fonte - archdaily.com, 2023.

5.3 Instituto Salk

- a. Autor: Louis Kahn
- b. Ano: 1965
- c. Localização: 10010 North Torrey Pines Road, La Jolla, CA 92037

O Instituto Salk, projetado pelo arquiteto americano Louis Kahn, é um dos exemplos mais emblemáticos da arquitetura moderna do século XX e um dos mais importantes exemplos da arquitetura brutalista. Localizado na cidade de La Jolla, na Califórnia, o instituto é uma das principais instalações de pesquisa científica do mundo, dedicado ao estudo de doenças como a AIDS, o câncer e a doença de Alzheimer.

Concluído em 1965, o Instituto Salk foi projetado para ser um ambiente inspirador para os cientistas que trabalham lá. Kahn queria criar um edifício que fosse "um templo para a ciência", que evocasse um senso de grandeza e mistério, mas também oferecesse um ambiente de trabalho funcional e eficiente.

A estrutura do Instituto Salk é composta por uma série de pavilhões baixos e alongados, organizados em torno de um pátio central. Os pavilhões são conectados por passarelas que atravessam lagoas artificiais, que ajudam a refletir a luz e criar um ambiente tranquilo e contemplativo.

Figura 25 - Instituto Salk

Fonte - [archdaily.com](https://www.archdaily.com), 2023.

O uso do concreto é um dos aspectos mais marcantes da arquitetura brutalista, e o Instituto Salk é um excelente exemplo disso.

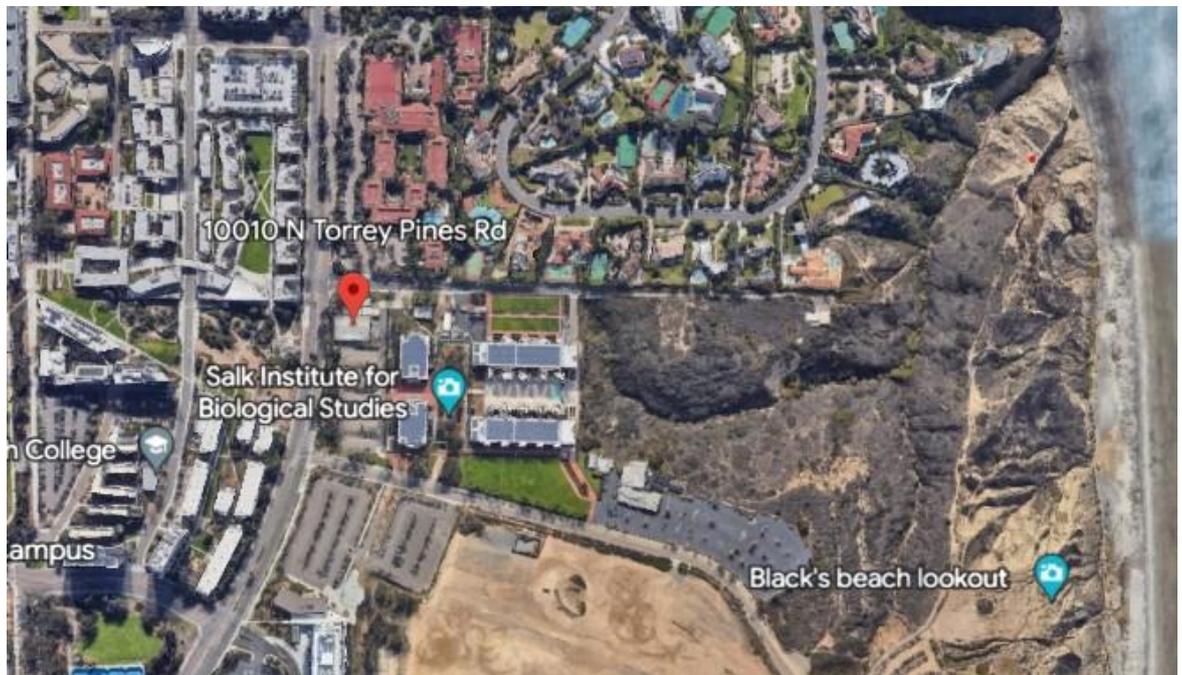
Kahn utilizou o concreto de maneira hábil e criativa, criando paredes grossas e texturizadas que ajudam a manter a temperatura interna estável e reduzem a necessidade de ar condicionado. As paredes também apresentam sulcos e ranhuras que criam sombras dramáticas e uma textura que muda de acordo com a incidência da luz.

O interior do Instituto Salk é igualmente impressionante, com espaços amplos e bem iluminados que encorajam a colaboração e a interação entre os cientistas. A atenção aos detalhes é evidente em todo o edifício, desde as luminárias elegantes até as portas pesadas e sólidas.

Em resumo, o Instituto Salk é um exemplo notável de arquitetura moderna e brutalista, e um tributo à visão criativa e funcional de Louis Kahn. Seu uso hábil do concreto e da luz natural cria um ambiente único e inspirador para os cientistas que trabalham lá, tornando-o um dos edifícios mais icônicos da história da arquitetura.

O Instituto Salk está localizado em La Jolla, uma comunidade costeira em San Diego, no sul da Califórnia, Estados Unidos. O edifício está situado em uma área de 27 hectares, no alto de um penhasco com vista para o Oceano Pacífico, e faz parte do campus da Universidade da Califórnia em San Diego.

Figura 26 - Localização do Instituto Salk



Fonte - archdaily.com, 2023.

O entorno do Instituto Salk é um ambiente natural espetacular, com paisagens costeiras cênicas, vegetação exuberante e vista panorâmica para o oceano. O local também inclui jardins projetados pelo famoso paisagista Peter Walker, que complementam a arquitetura modernista do edifício e criam uma harmonia única entre o ambiente construído e a natureza circundante.

Além disso, o entorno do Instituto Salk também inclui outros edifícios de pesquisa e instalações científicas pertencentes ao campus da Universidade da Califórnia em San Diego.

O Instituto Salk é composto por uma série de espaços interconectados que foram cuidadosamente projetados para apoiar a pesquisa científica de ponta. O edifício é organizado em torno de um átrio central, que serve como um espaço de encontro e de circulação para os pesquisadores.

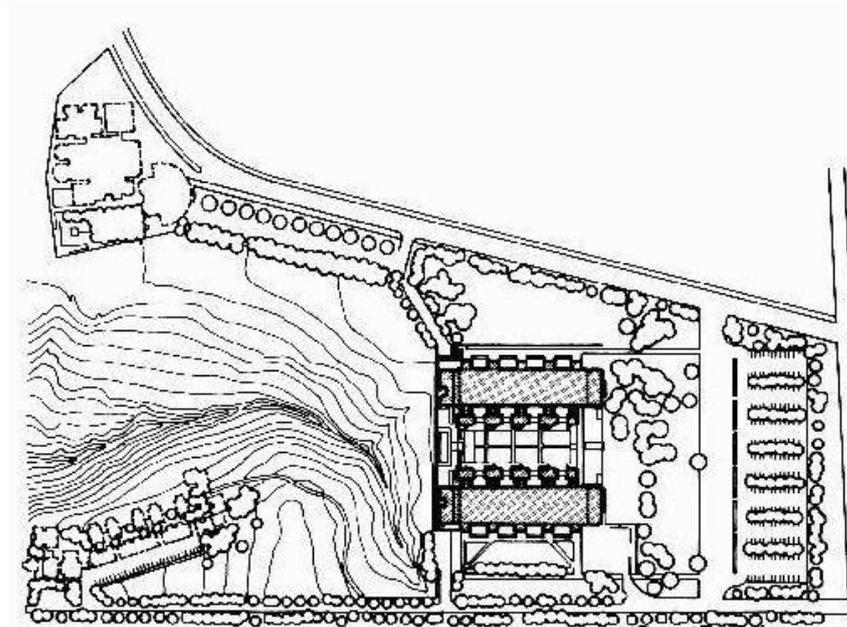
Os espaços de laboratório estão localizados em dois andares, com uma série de áreas comuns, como salas de conferência e escritórios, entre eles. O trabalho

Além dos espaços de laboratório, o Instituto Salk também inclui uma série de instalações de apoio, como uma biblioteca, uma cafeteria e uma livraria. As instalações de apoio estão localizadas no térreo, perto da entrada principal do edifício.

De acordo com as instruções de Salk, Kahn também projetou os laboratórios para serem facilmente atualizáveis. As vigas de suporte são restritas às bordas de cada laboratório,

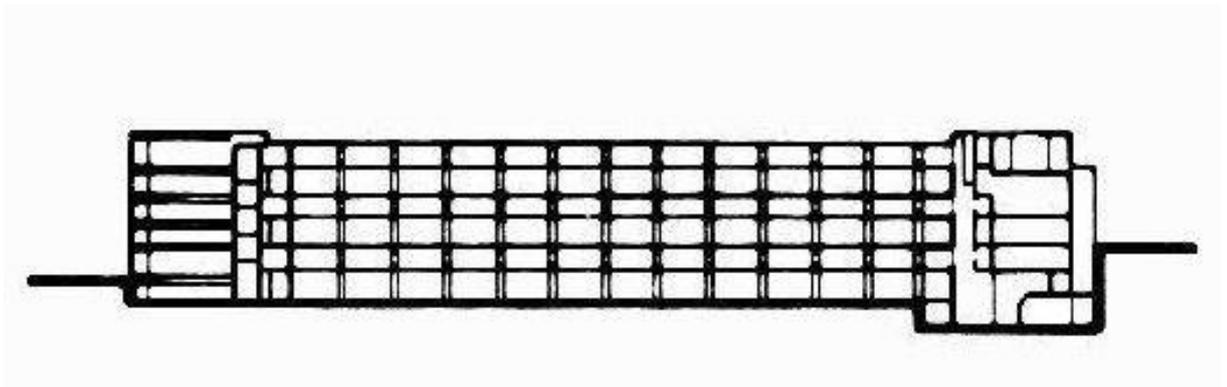
permitindo maior flexibilidade na reconfiguração de equipamentos e espaços internos. Os sistemas mecânicos não são selados atrás de concreto, mas atrás de paredes de blocos que podem ser movidos para fora do caminho durante a manutenção e reformas. As janelas do laboratório são mantidas no lugar por parafusos, permitindo que sejam temporariamente removidas para que grandes equipamentos possam ser movidos para dentro e para fora do edifício sem a necessidade de demolir quaisquer estruturas.

Figura 27 - Instituto Salk

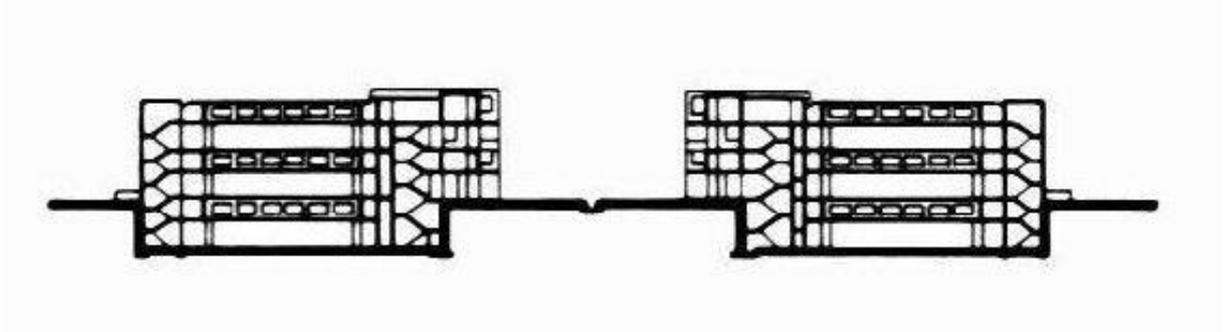


Fonte - archdaily.com, 2023.

Figura 28 - Instituto Salk



Fonte - archdaily.com, 2023.

Figura 29 - Instituto Salk

Fonte - archdaily.com, 2023.

O edifício é capaz de "adivinhar o amanhã", como Salk sugeriu em 1967. Os laboratórios são, por design, espaços de empreendimento compartilhado e colaboração espontânea; aqueles que procuram privacidade devem atravessar as pontes para uma das dez torres que margeiam a praça central. As torres contêm pequenos estudos, com suas janelas voltadas para o oeste direcionando as vistas para a praça e o Oceano Pacífico além. As extremidades ocidentais de ambas as alas de laboratório também são dedicadas ao espaço de escritórios, resultando em escritórios e estudos com vista para o mar.

Desde a sua inauguração em 1965, o Instituto Salk, projetado por Louis Kahn, manteve sua aparência externa praticamente inalterada. Construído com materiais resistentes, como concreto e pedra, o edifício resistiu aos elementos naturais costeiros sem sofrer danos significativos. Recentemente, a Fundação Getty realizou um esforço de preservação dos painéis de teca, conseguindo conservar 70% do material original.

A funcionalidade dos laboratórios projetados por Salk e Kahn também foi bem-sucedida, permitindo que o Instituto continuasse a ser um local de pesquisa avançada que recebeu seis ganhadores do Prêmio Nobel desde a sua fundação. Com um design flexível e uma interação magistral de materiais e espaços, é provável que o Instituto Salk mantenha seu significado como um centro de pesquisa e uma maravilha arquitetônica no futuro.

No geral, o Instituto Salk é um exemplo impressionante de arquitetura moderna que combina com sucesso estética e função, além de ter um impacto positivo nas pessoas que trabalham e estudam lá.

O projeto Salk é referência na "neuroarquitetura", a ideia de que o design de edifícios pode afetar o comportamento e o bem-estar de seus ocupantes.

Figura 30 - Instituto Salk



Fonte - archdaily.com, 2023.

Figura 31 - Instituto Salk



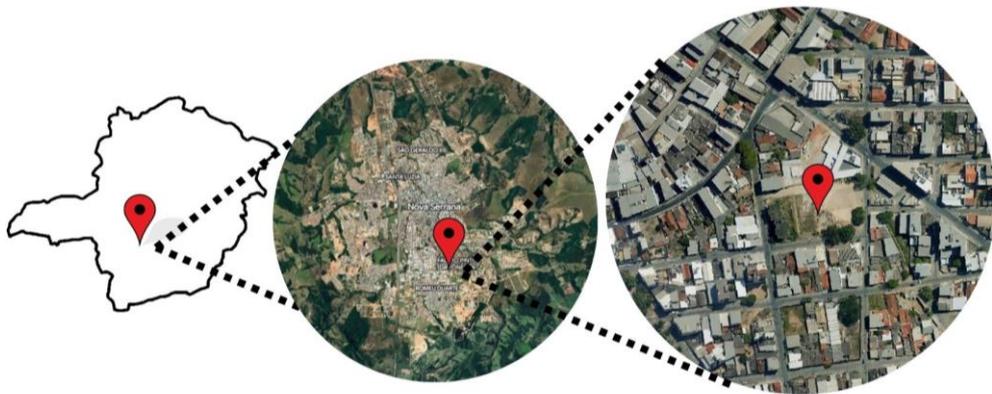
Fonte - archdaily.com, 2023.

6 ANÁLISE DO TERRENO E INSERÇÃO URBANA

6.1 Localização

O terreno localiza-se na cidade de Nova Serrana, MG no Centro-Oeste de Minas Gerais, com área de 282,472 km² e população estimada de 108.241 mil pessoas, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística 2021.

Mapa 1 - Localização de Nova Serrana MG.



Fonte – Google Imagens, adaptado pela autor, 2023.

6.2 Contexto Histórico

A cidade de Nova Serrana está localizada na região Centro-Oeste de Minas Gerais, no Brasil. Foi fundada em 1948, a partir da união de três pequenas vilas: Boa Vista, Cidade Nova e Serrana. Durante seus primeiros anos, a economia da cidade era baseada principalmente na agricultura, com destaque para a produção de café.

No entanto, a partir da década de 1980, a cidade passou por uma importante transformação econômica, impulsionada pela produção de calçados. A partir da instalação de algumas fábricas de calçados na cidade, a produção e o comércio de calçados cresceram rapidamente, tornando Nova Serrana um dos principais polos calçadistas do país. A cidade conta atualmente com mais de 800 empresas do setor, que geram milhares de empregos e movimentam uma grande parte da economia local.

Além da produção de calçados, a cidade também possui um forte comércio local e uma diversificada indústria, incluindo a produção de confecções, metalurgia e produtos químicos.

Com uma população de cerca de 100 mil habitantes, Nova Serrana é uma cidade em constante desenvolvimento.

6.3 Dados Socioeconômicos

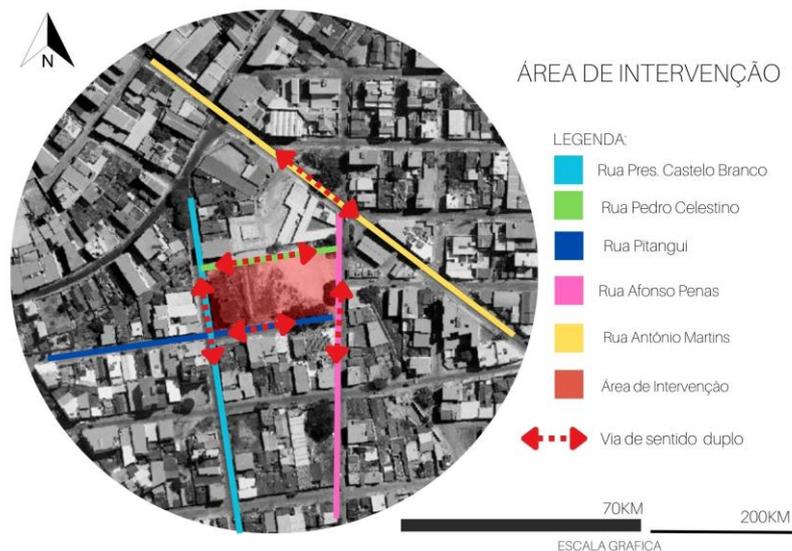
A economia de Nova Serrana é altamente baseada na indústria de calçados e vestuário, que é responsável por uma parcela significativa da geração de empregos e da renda do município. Além da indústria de calçados e vestuário, Nova Serrana também tem um comércio ativo e desenvolvido, que oferece uma ampla variedade de produtos e serviços para a população local e visitantes.

Outros setores que contribuem para a economia de Nova Serrana incluem a agropecuária, construção civil, produção de alimentos, bebidas, comércio e transporte.

De acordo com os dados mais recentes do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), referentes ao mês de março de 2023, o salário médio mensal dos trabalhadores formais em Nova Serrana é de R\$ 2.267,75. Vale lembrar que esse valor pode variar de acordo com o setor de atividade e a qualificação profissional de cada trabalhador.

6.4 Área de Intervenção

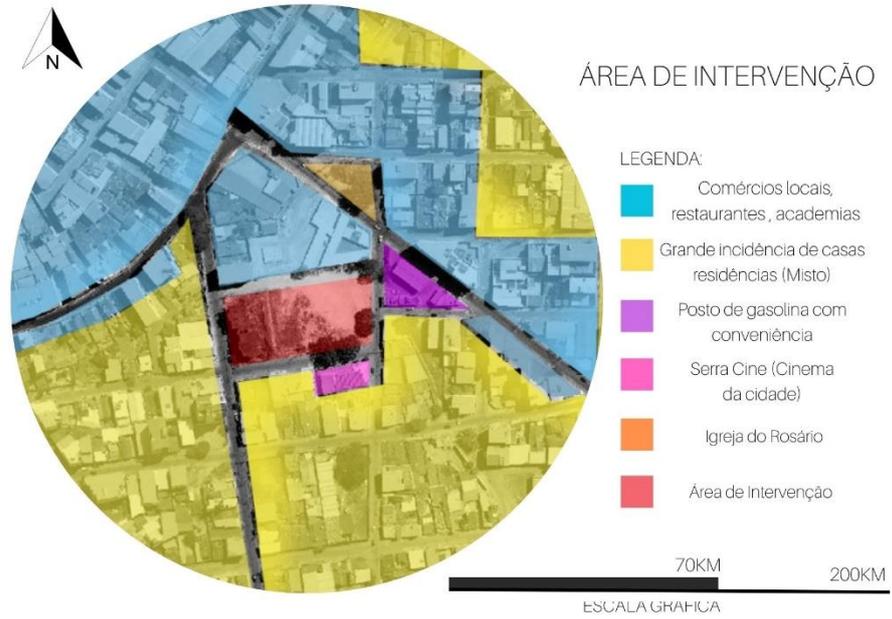
Mapa 2 - Localização da Área de Intervenção em Nova Serrana MG.



Fonte – Google Imagens, adaptado pelo autor, 2023.

6.5 Tipologias Existentes

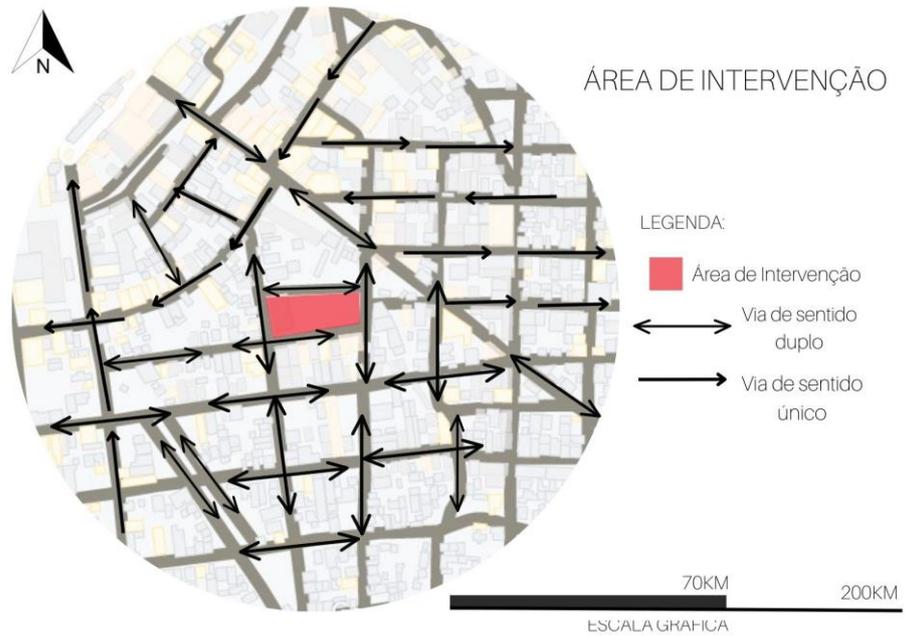
Mapa 3 - Tipos de uso próximos da área de intervenção.



Fonte – Google Imagens, adaptado pelo autor, 2023

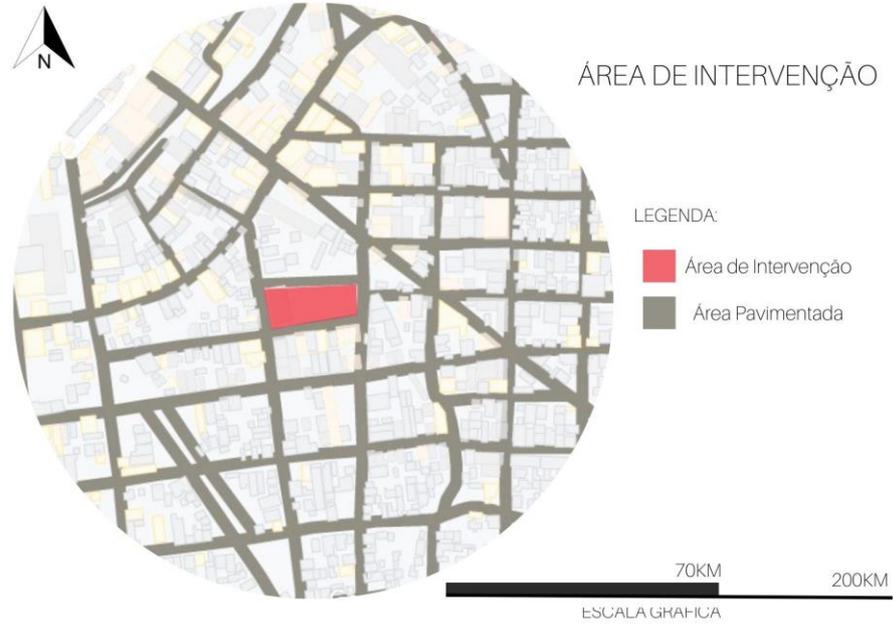
6.6 Mobilidade e Pavimentação do Perímetro

Mapa 4 - Sentidos das vias próximo a área de intervenção.



Fonte – Google maps, adaptado pelo autor, 2023

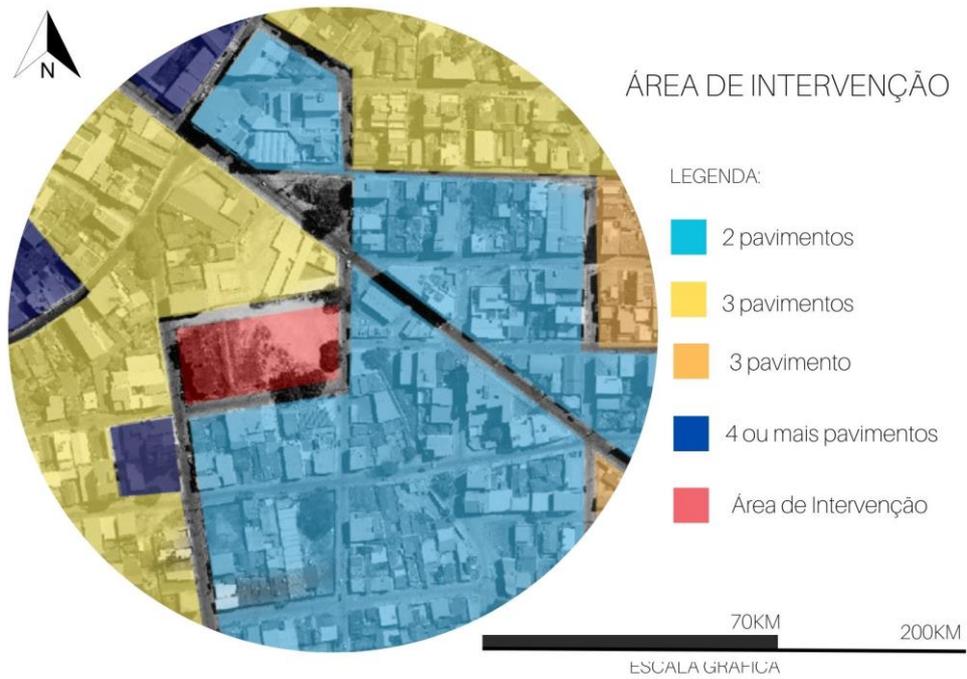
Mapa 5 - Áreas pavimentadas próximo a área de intervenção.



Fonte – Google maps, adaptado pelo autor, 2023

6.7 Altimetria

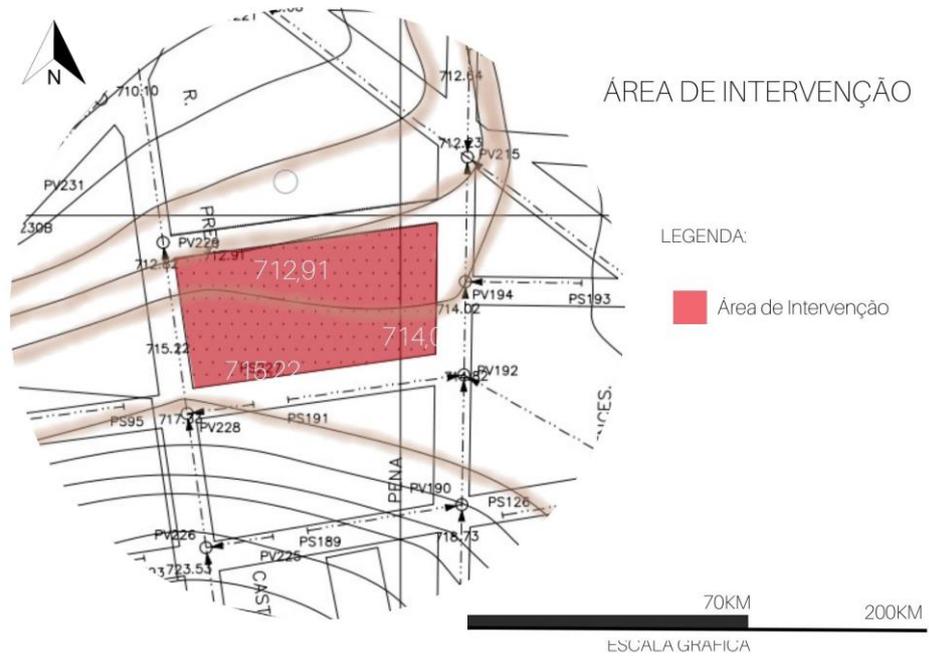
Mapa 6 - Altimetria do entorno da área de intervenção.



Fonte – Google Imagens, adaptado pelo autor, 2023

6.8 Topografia

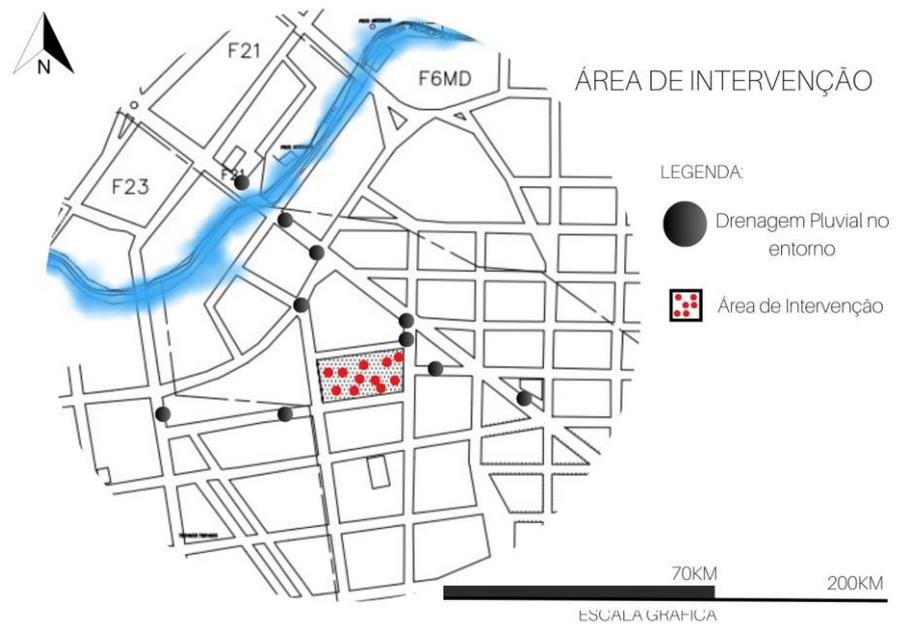
Mapa 7 - Topografia do terreno trabalhado.



Fonte – planta prefeitura, adaptado pelo autor, 2023

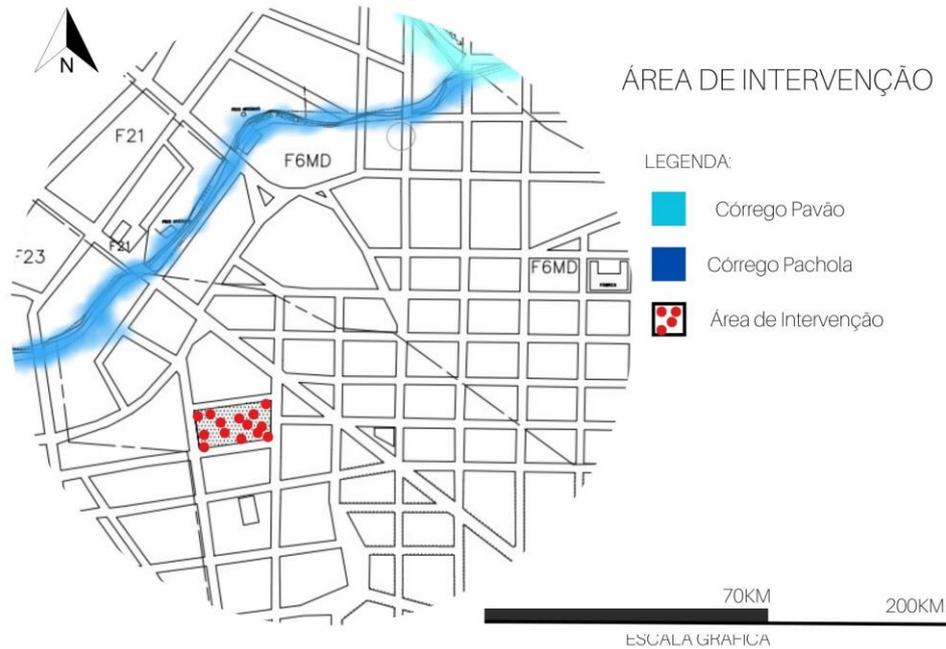
6.9 Hidrografia e Sistema de Escoamento

Mapa 8 - Sistema de Escoamento nas proximidades da área de intervenção.



Fonte – planta prefeitura, adaptado pelo autor, 2023

Mapa 9 - Hidrografia nas proximidades da área de intervenção.



Fonte – planta prefeitura, adaptado pelo autor, 2023

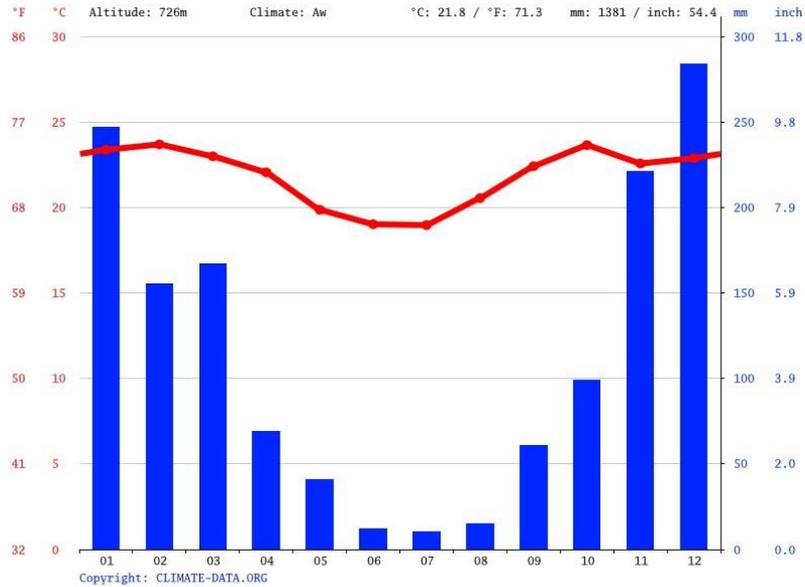
6.10 Dados Bioclimáticos

6.11 Incidência Solar

Nova Serrana tem um clima tropical. O verão tem muito mais pluviosidade que o inverno. Segundo a Köppen e Geiger a classificação do clima é Aw. 21.8 °C é a temperatura média. 1381 mm é o valor da pluviosidade média anual.

Porque Nova Serrana está localizada perto do equador, os verões não são fáceis de definir. A melhor altura para viajar é Fevereiro, Março, Abril, Setembro, Outubro, Novembro. (CLIMATE-DATA.ORG).

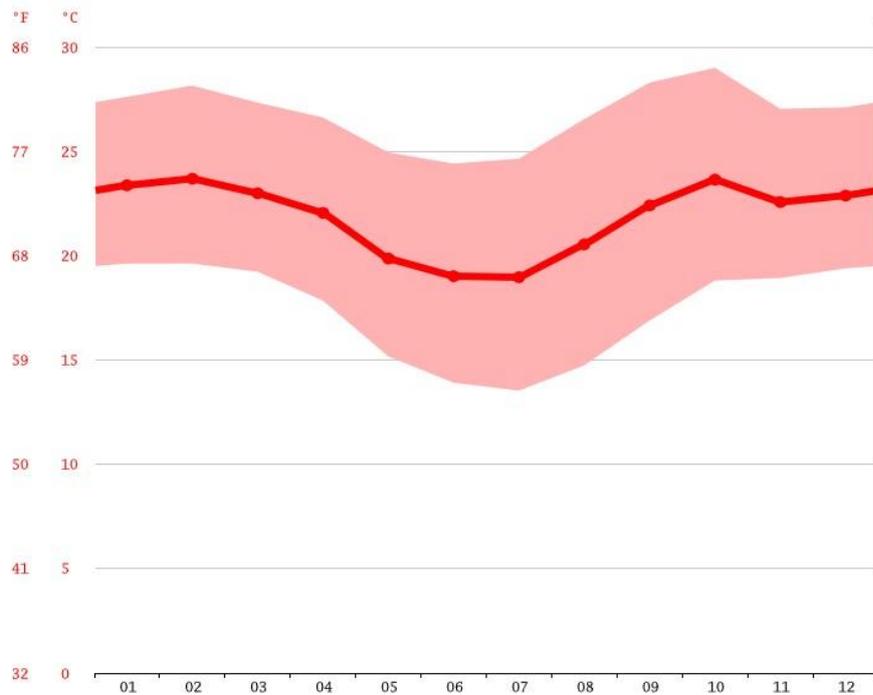
Gráfico 1 - Precipitação pluviométrica em Nova serrana MG



Fonte - climate-data.org

O mês mais seco é Julho com 10 mm. Em Dezembro cai a maioria da precipitação, com uma média de 284 mm. (CLIMATE-DATA.ORG).

Gráfico 2 - Temperatura média mensal em Nova Serrana MG.



Fonte - climate-data.org

23.7 °C é a temperatura média do mês de Fevereiro, o mês mais quente do ano. Ao longo do ano Julho tem uma temperatura média de 19.0 °C. É a temperatura média mais baixa do ano. (CLIMATE-DATA.ORG).

Tabela 1 - Dados climatológicos de Nova Serrana MG.

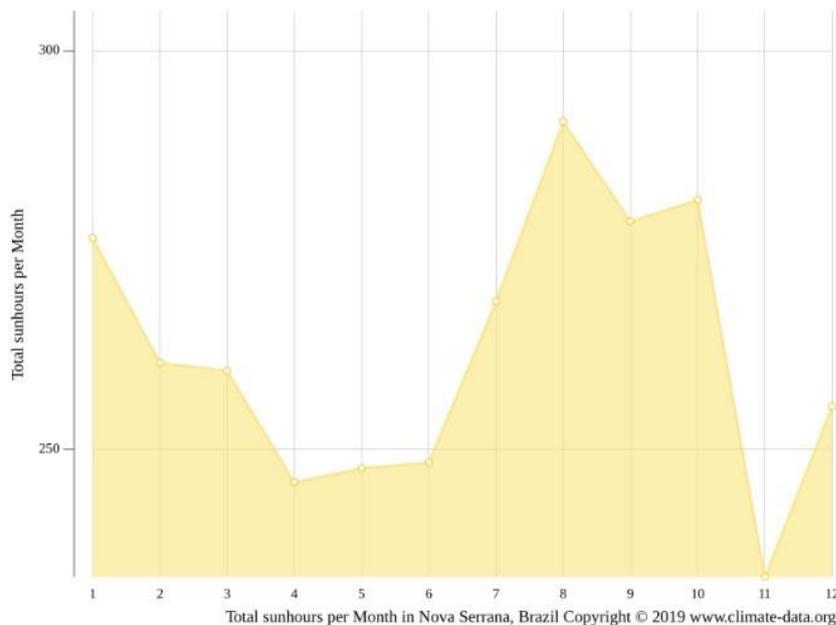
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Temperatura média (°C)	23.4	23.7	23	22	19.9	19	19	20.5	22.4	23.6	22.6	22.9
Temperatura mínima (°C)	19.6	19.6	19.2	17.8	15.2	13.9	13.5	14.7	16.9	18.8	18.9	19.4
Temperatura máxima (°C)	27.6	28.2	27.3	26.6	24.9	24.4	24.6	26.5	28.3	29	27	27.1
Chuva (mm)	247	155	187	89	41	12	10	15	61	99	221	284
Umidade(%)	76%	71%	76%	72%	69%	66%	61%	53%	53%	58%	73%	79%
Dias chuvosos (d)	14	10	12	7	4	2	1	2	5	8	15	16
Horas de sol (h)	8.9	9.3	8.4	8.2	8.0	8.3	8.7	9.4	9.3	9.1	7.8	8.2

Fonte - climate-data.org

Data: 1991 - 2021 Temperatura mínima (°C), Temperatura máxima (°C), Chuva (mm), Umidade, Dias chuvosos. Data: 1999 - 2019: Horas de sol

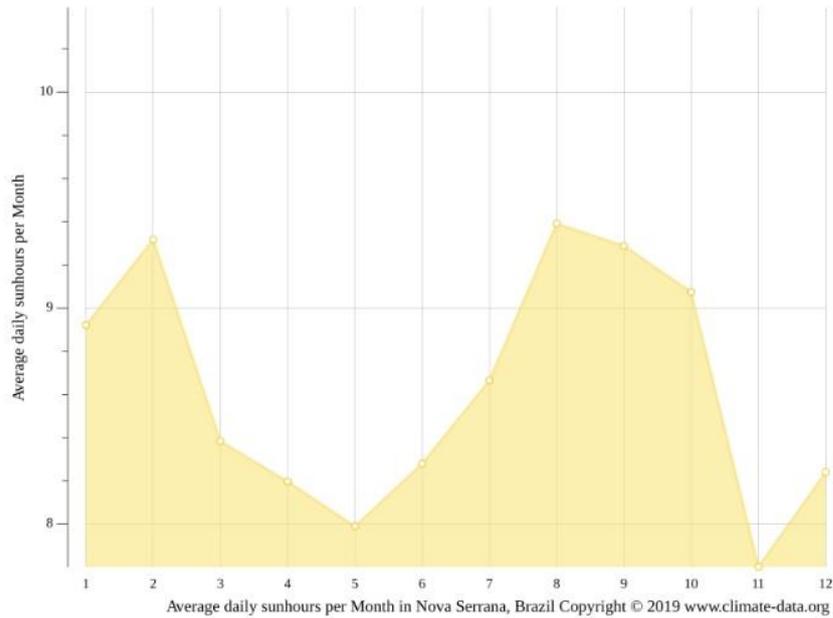
Quando comparados o mês mais seco tem uma diferença de precipitação de 274 mm em relação ao mês mais chuvoso. As temperaturas médias têm uma variação de 4.7 °C durante o ano. O valor mais baixo para a umidade relativa é medido em Agosto (52.71 %). A umidade relativa do ar é mais alta em Dezembro (78.54 %). Em média, os dias menos chuvosos são medidos em Julho (1.57 dias). O mês com os dias mais chuvosos é Dezembro (21.30 dias). (CLIMATE-DATA.ORG).

Gráfico 3 - Horas diárias de sol por meses do ano em Nova Serrana MG.



Fonte - climate-data.org

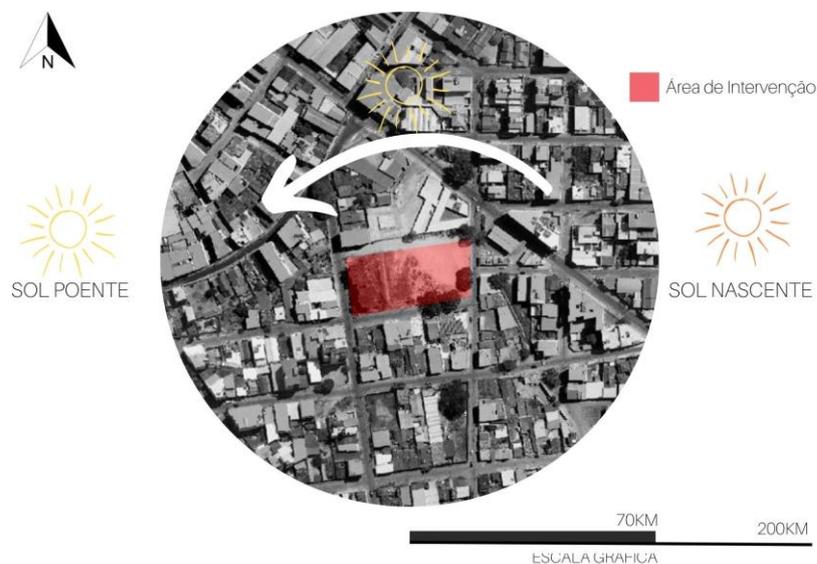
Gráfico 4 - Horas diárias de sol por mês em Martinho Campos.



Fonte - climate-data.org

Em Agosto, o maior número de horas diárias de sol é medido em Nova Serrana, em média. Em Agosto há em média 9.39 horas de sol por dia e um total de 291.12 horas de sol em Agosto. Em Janeiro, o menor número de horas diárias de sol é medido em Nova Serrana, em média. Em Janeiro há em média 7.8 horas de sol por dia e um total de 234.04 horas de sol. Cerca de 3148.39 horas de sol são contadas em Nova Serrana ao longo do ano. Em média, são 103.55 horas de sol por mês.

Mapa 10 - Mapa de incidência solar



Fonte – Google Imagens, adaptado pelo autor, 2023

6.12 Ventilação

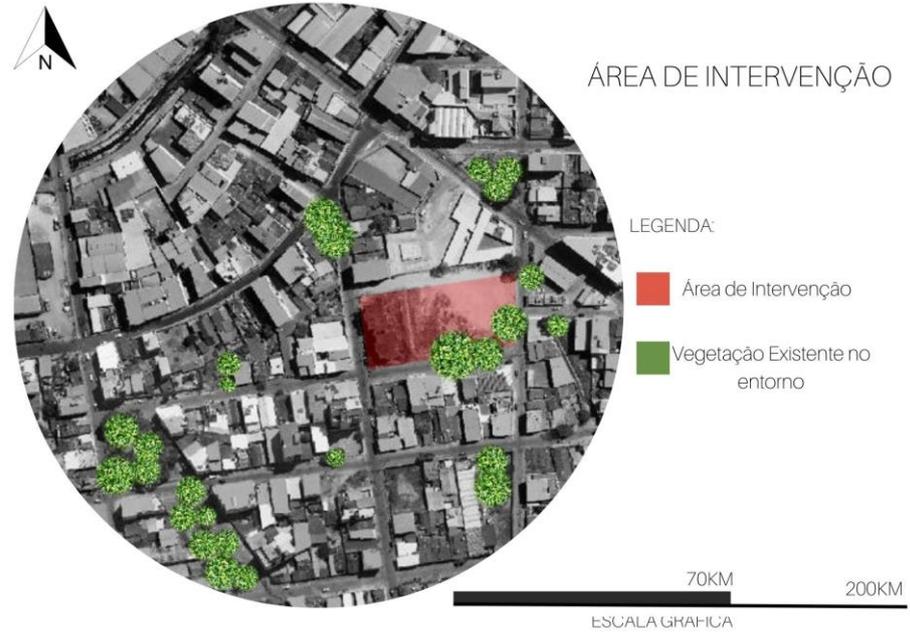
Mapa 11 - Mapa de ação dos ventos



Fonte – Google maps, adaptado pelo autor, 2023

6.13 Vegetação

Mapa 12 - Mapa árvores existentes



Fonte – Google Imagens, adaptado pelo autor, 2023

6.14 Grupos Escoteiros de Nova Serrana MG

Mapa 13 - Localização de onde residam os dois grupos escoteiros de



Fonte – Google maps, adaptado pelo autor, 2023

6.15 Análise de Conformidade Legislativa

A área intervenção está localizada, na Rua Pitangui, Bairro Marisa, tendo como princípio de execução o código de obra da cidade que intitula esse local como Zona ZC, tendo um grande aproveitamento do terreno.

Tabela 2 - Dados climatológicos de Nova Serrana MG.

Anexo 02 - Parâmetros de uso e ocupação

Zona Central (ZC)												
Parâmetros de Uso			Parâmetros de Ocupação									
Permitidos	Tolerados	Permissivos	Taxa de Ocupação (%)	Taxa de Permeabilidade (%)	Gabarito (pvto.)	CA Mínimo	CA Básico	CA Máximo	Recuo Frontal (m)	Recuo Lateral e de Fundos (m)	Lote Mínimo (m²)	Testada Mínima (m)
Habitação unifamiliar, multifamiliar vertical, multifamiliar geminada, transitória, institucional Comércio tipo 1 (pp, p e m) Serviço tipo 1 (p e m) Institucional (p e m)		Comércio tipo 2 Serviço tipo 1 (g) Serviço tipo 2 Institucional (g)	80	20	7	0,2	1	3,5'	-	2,0 metros a partir de 10m de altura da edificação	160	10
Indústria tipo 1 (pp)		Indústria tipo 1 (p)	80	20	3	0,2	1	1,5	-	-	160	10

¹ Incentivo de potencial construtivo quanto existir fachada ativa associada à zona de fruição pública (0,50 + 2 pav)

Fonte – site prefeitura Nova Serrana MG, 2023

Da Zona Central (ZC)

Art. 89. A Zona Central é caracterizada por:

- I – ser o centro fundacional da cidade;
- II – setor com urbanização consolidada e concentração de atividades típicas de áreas centrais;
- III – exercer um papel de polarização importante no território municipal;
- IV – concentrar um número representativo de empregos, variedade de serviços, comércios e Espaços públicos, coexistindo com usos residenciais e não residenciais.

Art. 90. São objetivos da Zona Central:

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA SERRANA

ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ/MF N° 18.291.385/0001-59

I – incentivar a densificação da área central, por meio do aumento do potencial construtivo e pela

Diversidade de usos e atividades que garantam a dinâmica econômica;

II – incentivar a presença de tipologias de uso misto com fruição pública e fachada ativa;

III – estimular a integração entre espaço público e privado, por meio da aplicação de instrumentos

Urbanísticos;

IV – garantir a acessibilidade da população por meio dos diferentes meios de transporte e Favorecendo a mobilidade ativa;

V – estabelecimento de médias densidades construtivas e habitacionais e usos mistos;

VI – valorizar e qualificar as áreas públicas para convívio de pessoas, priorizando pedestres, Ciclistas e usuários do transporte público em detrimento do automóvel;

VII – ampliação e recuperação de calçadas, com adaptação para circulação de pessoas com Mobilidade reduzida e padronizando o mobiliário urbano;

VIII – consolidação e qualificação da centralidade existente.

Art. 91. Os parâmetros referentes à ZC estão dispostos no Anexo 2.

Art. 92. Poderão ser aplicados os seguintes instrumentos na Zona Central:

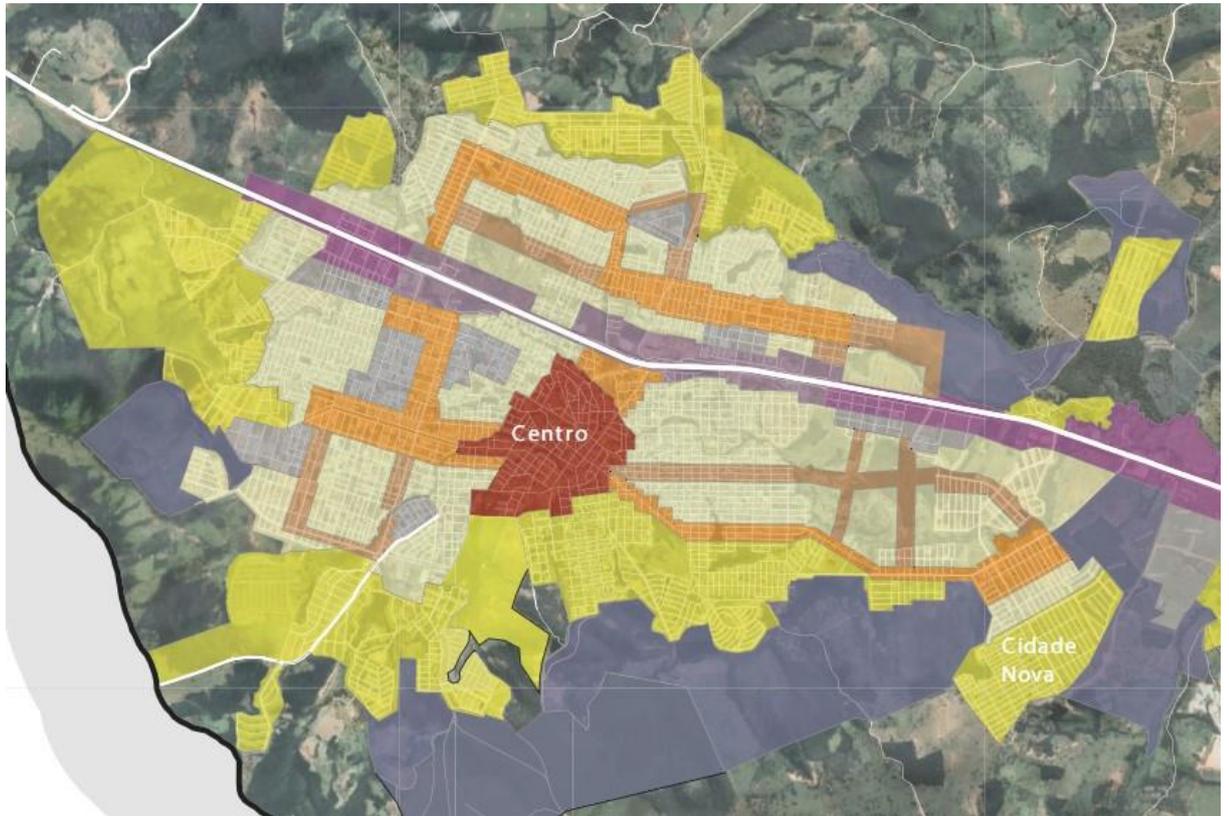
I – Parcelamento, Uso e Edificação Compulsórios;

- II – IPTU progressivo no tempo;
- III – Outorga Onerosa do Direito de Construir;
- IV – Estudo de Impacto de Vizinhança;
- V – Cota de Solidariedade;
- VI – Regularização Fundiária;
- VII – Contribuição de Melhoria;
- VIII – Incentivo à Fachada Ativa.

Figura 32 - Legenda do mapa de zoneamento de Nova Serrana MG.



Fonte – site prefeitura Nova Serrana MG, 2023

Figura 33 - Mapa de zoneamento de Nova Serrana MG.

Fonte – site prefeitura Nova Serrana MG, 2023

7 QUADRO DE OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS PROJETUAIS

Tabela 3 - Quadro de Objetivos e estratégias projetuais

Condicionantes	Objetivos Arquitetônicos	Estratégias Projetuais
Prédio abandonado no local com grande acúmulo de resíduos e imperfeições na estrutura.	Elaboração de uma nova fachada, considerando sua estrutura atual.	Remoção de todas imperfeições causadas pelo tempo na edificação, uso de revestimento e acabamentos devido para uma boa conservação.
Terreno em desuso localizado no centro da cidade, com grande acúmulo de resíduos e lixos.	Reflorestamento do local e mobiliário urbano de apoio para o público e membros dos Grupos Escoteiros da cidade.	Introdução da Biofilia no local de trabalho com o reflorestamento, criação de um lago artificial e estruturas de apoio para os Grupos Escoteiros da cidade.

Fonte – Elaborado pelo autor, 2023

8 DEFINIÇÕES PROJETAIS

8.1 Programa de necessidades

A seguir, apresentar-se-á o programa de necessidades para a execução do Eco Parque Cultural, o qual foi dividido em duas partes: interna e externa. Considera-se a parte interna como a edificação já existente no local, e a parte externa como o terreno em seu entorno.

Tabela 4 - Quadro de Objetivos e estratégias projetuais

PROGRAMA DE NECESIDADES: INTERNO					
SETOR:	NOME DO AMBIENTE:	Nº DE USUÁRIOS	Q	ÁREA MINIMA	Observação:
TÉRREO	Estacionamento Veiculos	29 vagas	1	307,25m ²	29 vagas coberta no estacionamento térreo do predio
	Depósito de Lixo Geral	1 pessoas	1	6,00m ²	Área para descarga de cada pavimento.
	Elevador de uso Comum	5 pessoas	1	3,00m ²	Acesso aos 5 pavimentos
	Escada de uso Comum	2 pessoas	1	7,50m ²	1 escada em cada pavimento
	Banh/Vestiaros uso Comum	2 pessoas	1	8,25m ²	Acesso por pavimento de uso comum
	Almoxarifado Escoteiros	4 membros	2	9,00m ² x 2 = 18m ²	Almoxarifado de apoio Escoteiros
	Patio apoio escoteiro	180 membros	1	60,00m ²	Patio de apoio aos Escoteiros
	Área total estimada				410,00m ²
1º PAVIMENTO	Portaria	2 pessoas	1	9,00m ²	Informação e direcionamento de setores
	Sala Administrativo	5 pessoas	1	25,00m ²	Atendimento especializado
	DML	Funcionários	1	6,00m ²	Deposito de limpeza por pavimento
	Elevador de uso Comum	5 pessoas	1	3,00m ²	Acesso aos 5 pavimentos
	Escada de uso Comum	2 pessoas	1	7,50m ²	1 escada em cada pavimento
	Banh/Vestiaros Feminino	5 pessoas	1	16,50m ²	Acesso por pavimento de uso comum
	Banh/Vestiaros Masculino	5 pessoas	1	16,50m ²	Acesso por pavimento de uso comum
	Banh/Vestiaros PCD	2 pessoas	1	8,00m ²	Acesso por pavimento de uso comum
	Cozinha	3 pessoas	1	16,00m ²	Cozinha de apoio com dimensionamento de acordo com o seu uso
	Refeitório	40 pessoas	1	257,50m ²	Área de uso misto para funcionarios, alunos, escoteiros
	Loja	2 pessoas	1	9,00m ²	Loja para itens artisticos e para grupos escoteiros
	Salas de Reunião Escoteiro	10 membros	2	12,00m ² x 2 = 24,00m ²	Salas de apoio aos grupos escoteiros
	Depósito de Lixo Geral	Funcionários	1	6,00m ²	Área para descarga de cada pavimento.
	Deposito Geral	Funcionários	1	6,00m ²	Área de armazenaneto de apoio para o pavimento.
Área total estimada				410,00m ²	Área central de Relacionamento
2º PAVIMENTO	Elevador de uso Comum	5 pessoas	1	3,00m ²	Acesso aos 5 pavimentos
	Escada de uso Comum	2 pessoas	1	7,50m ²	1 escada em cada pavimento
	Depósito de Lixo Geral	Funcionários	1	10,00m ²	Área para descarga de cada pavimento.
	Deposito Geral	Funcionários	1	12,00m ²	Área de armazenaneto de apoio para o pavimento.
	DML	Funcionários	1	6,00m ²	Deposito de limpeza de por pavimento
	Escola de loga	40 público	1	110,16m ²	Espaço para aulas de lutas
	Escola de Dança	40 público	1	110,16m ²	Espaço para aulas de danças
	Pilates	40 público	1	110,16m ²	Espaço para equipamentos e aulas de pilates
	Banh/Vestiaros Feminino	5 pessoas	1	16,50m ²	Acesso por pavimento de uso comum
	Banh/Vestiaros Masculino	5 pessoas	1	16,50m ²	Acesso por pavimento de uso comum
	Banh/Vestiaros PCD	2 pessoas	1	8,00m ²	Acesso por pavimento de uso comum
Área total estimada				410,00m ²	Área Central de Bem estar
3º PAVIMENTO	Elevador de uso Comum	5 pessoas	1	3,00m ²	Acesso aos 5 pavimentos
	Escada de uso Comum	2 pessoas	1	7,50m ²	1 escada em cada pavimento
	Depósito de Lixo Geral	Funcionários	1	10,00m ²	Área para descarga de cada pavimento.
	Deposito Geral	Funcionários	1	12,00m ²	Área de armazenaneto de apoio para oficina.
	DML	Funcionários	1	6,00m ²	Deposito de limpeza de por pavimento
	Oficina de Arte	30 público	1	85,37m ²	Salas de produção artisticas
	Patio espositivo	30 visitantes	1	175,75m ²	Patio para amostra de exposição e produção artisticas
	Salas multifuncional	30 público	2	42,68m ² x 2 = 85,37m ²	Salas de uso misto, servindo de palestras e eventos
	Sanitarios Feminino	5 pessoas	1	12,50m ²	Acesso por pavimento de uso comum
	Sanitarios Masculino	5 pessoas	1	12,50m ²	Acesso por pavimento de uso comum
Sanitarios PCD	2 pessoas	1	5,00m ²	Acesso por pavimento de uso comum	
Área total estimada				410,00m ²	Área central de Arte e Cultura
4º PAVIMENTO	Elevador de uso Comum	5 pessoas	1	3,00m ²	Acesso aos 5 pavimentos
	Escada de uso Comum	2 pessoas	1	7,50m ²	1 escada em cada pavimento
	Depósito de Lixo Geral	Funcionários	1	10,00m ²	Área para descarga de cada pavimento
	DML	Funcionários	1	6,00m ²	Deposito de limpeza de por pavimento
	Sanitarios Feminino	5 pessoas	1	12,50m ²	Acesso por pavimento de uso comum
	Sanitarios Masculino	5 pessoas	1	12,50m ²	Acesso por pavimento de uso comum
	Sanitarios PCD	2 pessoas	1	5,00m ²	Acesso por pavimento de uso comum
	Cozinhas Multiúzo	4 pessoas	2	7,50m ² x 2 = 15,00m ²	Cozinhas de apoio com dimensionamento de acordo com o seu uso
Deposito de Apoio Cozinhas	2 pessoas	1	9,00m ²	Área de armazenaneto de apoio para cozinhas	
Patio descoberto /Mirante	40 visitantes	1	205,00m ²	Contner mobiliario, paisagismo e piso permeável	
Área total estimada				410,00m ²	Área Mirante / Contemplação
COB	Reservatorio de Água	350 pessoas	1	16,00m ²	Centro de distribuição de água / Capacidade de caixa d'água 5mil L
	Área Técnica	Funcionários	1	16,00m ²	Centro de distribuição de energia
Área total estimada				205,00m ²	Área Técnica
ÁREA TOTAL:				2.250,00m ²	

Fonte – Elaborado pelo autor, 2023

Tabela 5 - Programa de necessidades externo

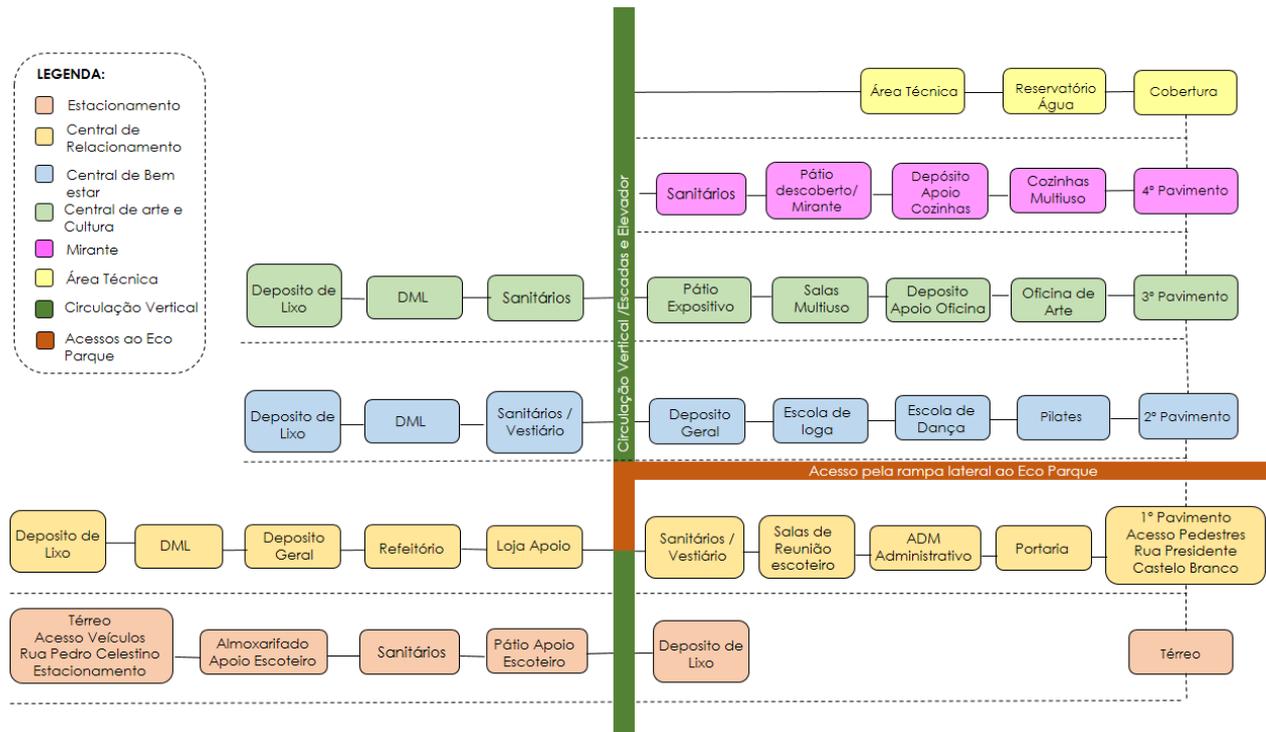
PROGRAMA DE NECESIDADES: EXTERNO					
SETOR:	NOME DO AMBIENTE:	Nº DE USUÁRIOS	Q	ÁREA MIN. ESTIMADA:	Observação:
Eco Parque	Torre de Vigia	1	1	4,00m ²	Torre de vigia para o parque na entrada
	Lago Artificial	-	1	90,00m ²	Medida linear
	Área de Acamp / Campo	164	1	216,00m ²	Considerando 54 barracas para 3 pessoas.
	Área de Reflorestamento	0	-	2,856,00m ²	Área de reflorestamento do terreno
	Sanitarios Femenino	10	2	12,50m ² x 2 = 25,00m ²	Acesso pelo parque de uso comum
	Sanitarios Masculino	10	2	12,50m ² x 2 = 25,00m ²	Acesso pelo parque de uso comum
	Sanitarios PCD	4	2	5,00m ² x 2 = 10,00m ²	Acesso pelo parque de uso comum
	Depósito de Lixo	1	1	5,00m ² x 2 = 10,00m ²	Área para descarga de lixo espalhada pelo parque.
	Almoxarifado Apoio Parque	5	1	30,00m ²	Área de armazenato de utensílios de limpeza e paisagismo
	Playgrand	20	1	40,00m ²	Espaço com mobiliário infantil para crianças no parque
	Fire Place	164	1	54,66m ²	Área coberta com uma fogueira central de uso misto
Área total estimada				504,00m ²	Área estimada para o Eco Parque
Centro Escoteiro	Cabana Lobinho	60	1	20,00m ²	Área restrita para reunião de atividades do ramo lobinho com crianças entre 6 a 10 anos
	Cabana Escoteiro	60	1	20,00m ²	Área restrita para reuniões e atividades do ramo Escoteiro com jovens entre 11 a 14 anos
	Cabana Senior	60	1	20,00m ²	Área restrita para reuniões e atividades do ramo Senior com jovens entre 15 a 17 anos
	Cabana Pioneiro	60	1	20,00m ²	Área restrita para reuniões e atividades do ramo Pioneiro com jovens entre 18 a 21 anos
	Cabana Chefes	60	1	20,00m ²	Área restrita para reuniões e atividades dos Chefes e Colaboradores
	Almoxarifado Escoteiro	5	1	30,00m ²	Área de armazenato de utensílios dos grupos escoteiros
Área total estimada				130,00m ²	Área de Uso dos grupos Escoteiros
ÁREA TOTAL:				634,00m ²	
SOMATÓRIA ÁREA TOTAL DO PROJETO:				2,250,00 + 634,00 = 2.884,00m ²	

Fonte – Elaborado pelo autor, 2023

8.2 Fluxograma

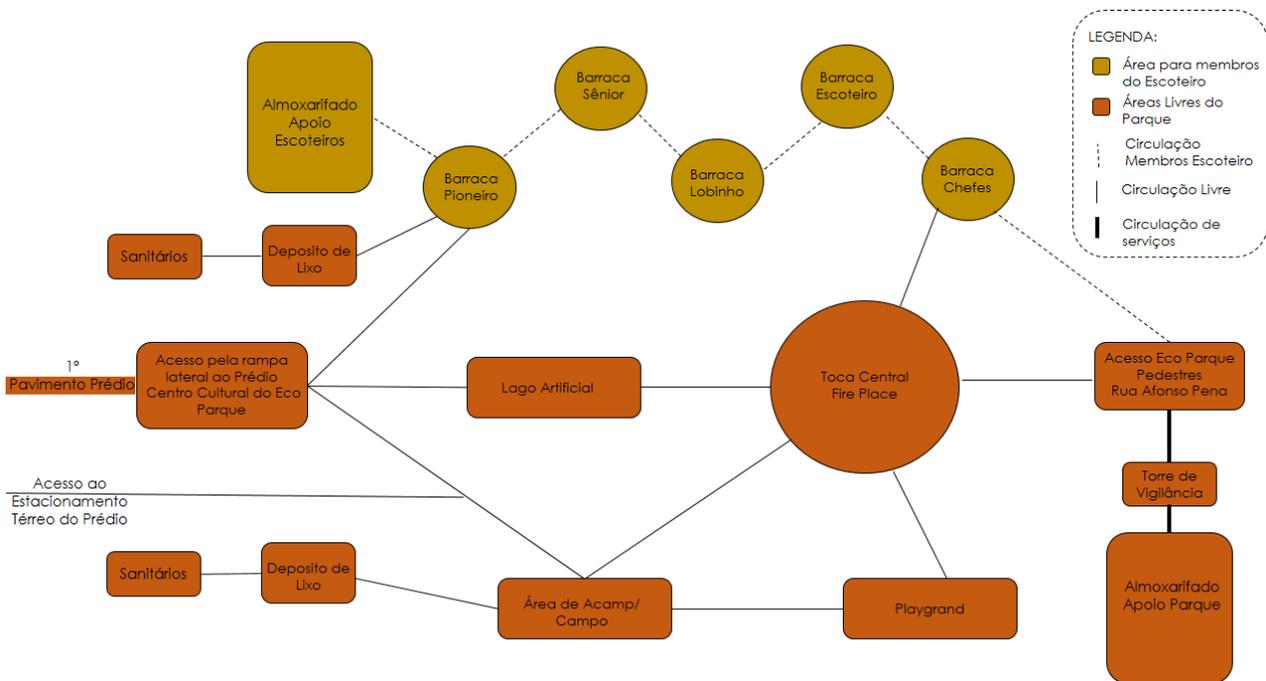
A seguir, apresentar-se-á o fluxograma onde é mostrado os acessos do Eco Parque Cultural, o qual foi dividido em duas partes: interna e externa. Considera-se a parte interna como a edificação já existente no local, e a parte externa como o terreno em seu entorno.

Figura 34 - Fluxograma interno



Fonte – Elaborado pelo autor, 2023

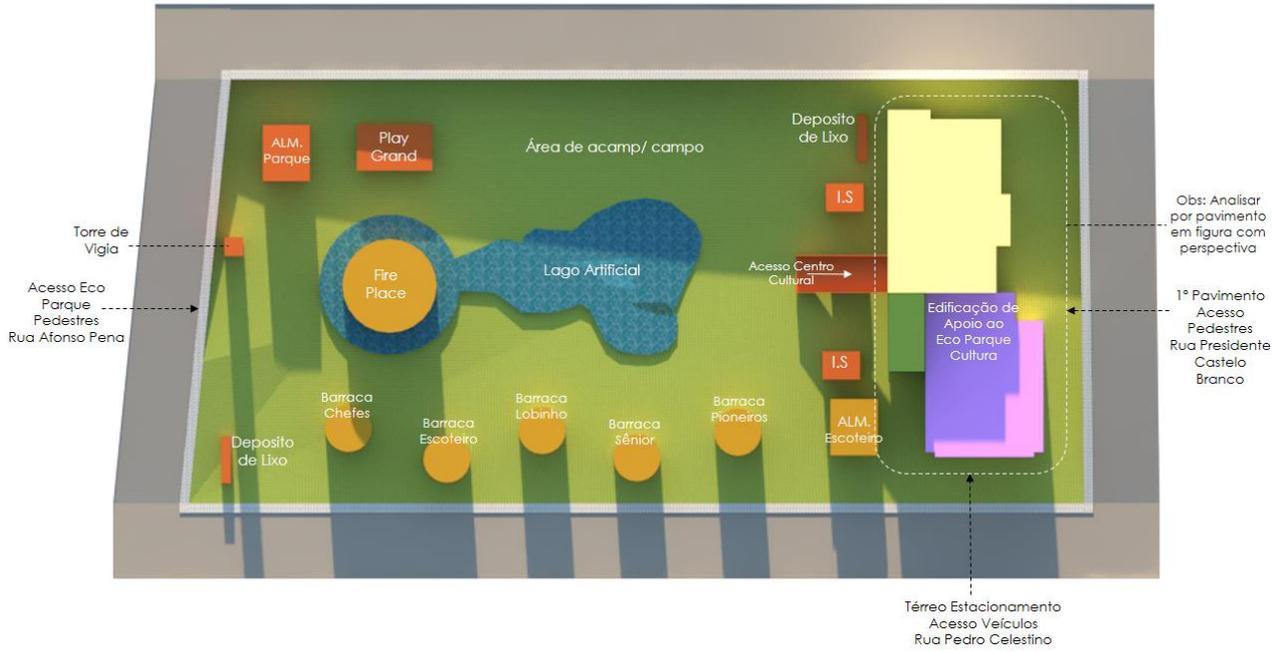
Figura 35 - Fluxograma externo



Fonte – Elaborado pelo autor, 2023

8.3 Organização espacial do programa

Figura 36 - Setorização



LEGENDA:

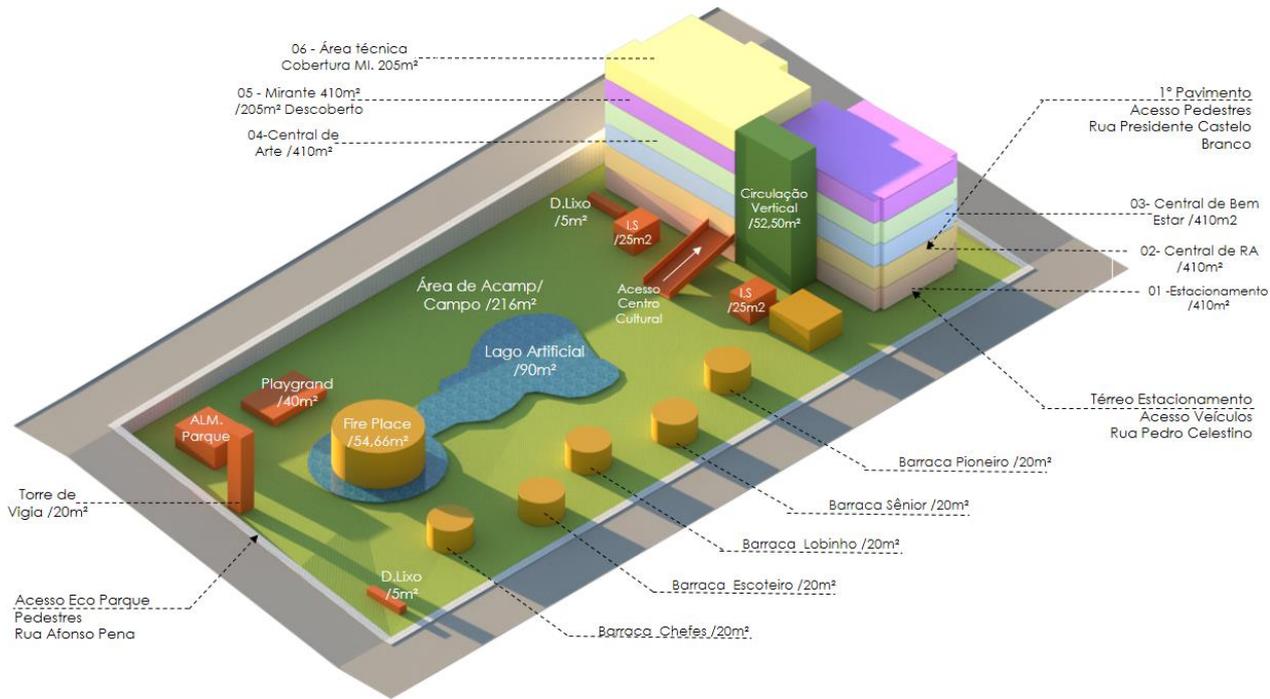
- 01 - Estacionamento
- 02 - Central de Relacionamento
- 03 - Central de Bem estar
- 04 - Central de arte e Cultura
- 05 - Mirante
- 6 -Área Técnica / Cobertura do Mirante
- 7 - Circulação Vertical

LEGENDA:

- Área para membros do Escoteiro
- Áreas Livre do Parque

Fonte – Elaborado pelo autor, 2023

Figura 37 - Espacialização



LEGENDA:

- 01 - Estacionamento
- 02 - Central de Relacionamento
- 03 - Central de Bem estar
- 04 - Central de arte e Cultura
- 05 - Mirante
- 6 -Área Técnica / Cobertura do Mirante
- 7 - Circulação Vertical

LEGENDA:

- Área para membros do Escoteiro
- Áreas Livre do Parque

Fonte – Elaborado pelo autor, 2023

9 CONCLUSÃO

Em suma, o presente trabalho traz o estudo do grande crescimento industrial da cidade de Nova Serrana, MG, e como isso impacta na vida e cotidiano de cada morador. Abordando como a revitalização de um prédio abandonado e o reflorestamento de um terreno central na cidade podem afetar positivamente o município propondo a criação de um Eco Parque Cultural com ênfase na neuroarquitetura, que oferecera aos cidadãos um amplo espaço sócio-cultural de descompressão e acesso a atividades recreativas e bem-estar. Além disso, o Eco Parque servirá como uma rede de apoio para os Grupos Escoteiros da cidade.

REFERÊNCIAS:

“Tijolo por tijolo”: conheça a história por trás do Sesc Pompeia de Lina Bo Bardi.

Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/922137/tijolo-por-tijolo-conheca-a-historia-por-tras-do-sesc-pompeia-de-lina-bo-bardi>>.

Ação em prédio inacabado na região central de Nova Serrana termina com drogas apreendidas.

Disponível em: <<https://g1.globo.com/mg/centro-oeste/noticia/2023/03/02/acao-em-predio-inacabado-na-regiao-central-de-nova-serrana-termina-com-drogas-apreendidas.ghtml>>. Acesso em: 5 jun. 2023.

AD Classics: Salk Institute / Louis Kahn. Disponível em:

<https://www.archdaily.com/61288/ad-classics-salk-institute-louis-kahn?ad_source=search&ad_medium=projects_tab>. Acesso em: 5 jun. 2023.

ALAIN DE BOTTON. **The Architecture of Happiness.** [s.l.] McClelland & Stewart, 2010.

Biofilia na arquitetura: estratégias naturais em interiores e exteriores. Disponível em:

<https://www.archdaily.com.br/br/955529/biofilia-na-arquitetura-estrategias-naturais-em-interiores-e-exteriores?ad_source=search&ad_medium=projects_tab&ad_source=search&ad_medium=se-arch_result_all>. Acesso em: 5 jun. 2023.

Dados climáticos para cidades mundiais - Climate-Data.org. Disponível em:

<<https://pt.climate-data.org/>>.

Espaço Escoteiros do Colégio Saint George / Mutar Arquitectos. Disponível em:

<https://www.archdaily.com.br/br/01-17080/espaco-escoteiros-do-colegio-saint-george-mutar-arquitectos?ad_source=search&ad_medium=projects_tab>.

GEHL, J. **Cities for people.** Washington, Dc: Island Press, 2010.

JOHAN VAN LENGEN. **Manual do arquiteto descalço.** Porto Alegre (Rs): Livraria Do Arquiteto, 2004.

Neuroarquitetura: como o seu cérebro responde aos espaços. Disponível em:

<<https://www.archdaily.com.br/br/981830/neuroarquitetura-como-o-seu-cerebro-responde-aos-espacos>>.

Nova Serrana (MG) | Cidades e Estados | IBGE. Disponível em:

<<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/nova-serrana.html>>.

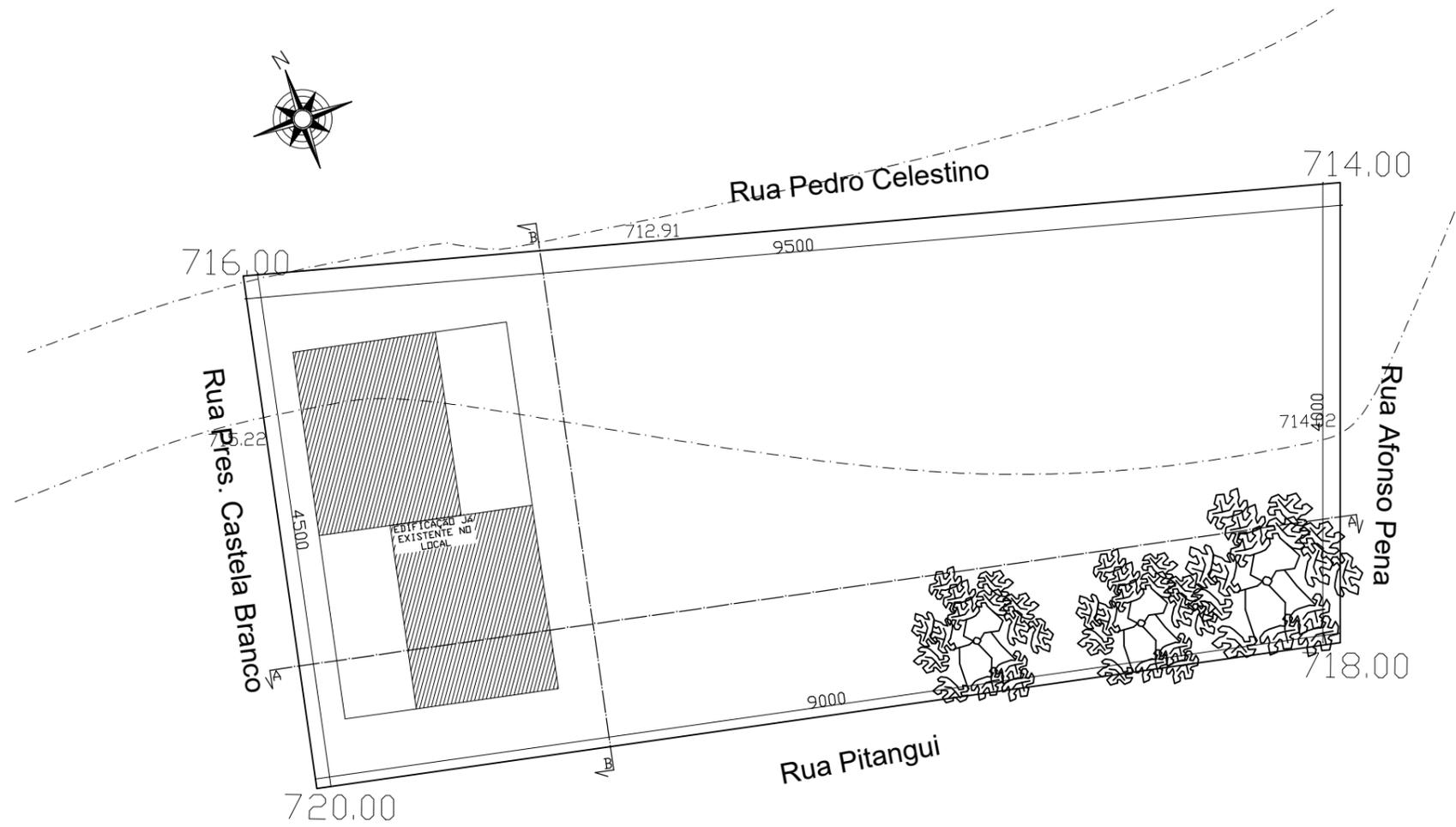
O Movimento Escoteiro. Disponível em: <<https://www.escoteiros.org.br/o-movimento-escoteiro/>>.

Portal. Disponível em: <<https://www.novaserrana.mg.gov.br/>>.

Revitalização da praça Chefe Rose. Disponível em:

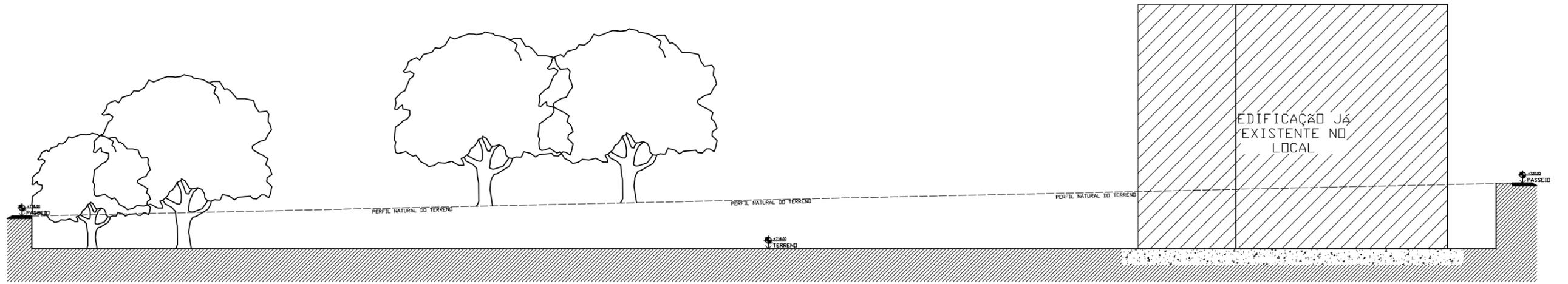
<<https://www.novaserrana.mg.gov.br/portal/noticias/0/3/857/>>. Acesso em: 5 jun. 2023.

ANEXOS:

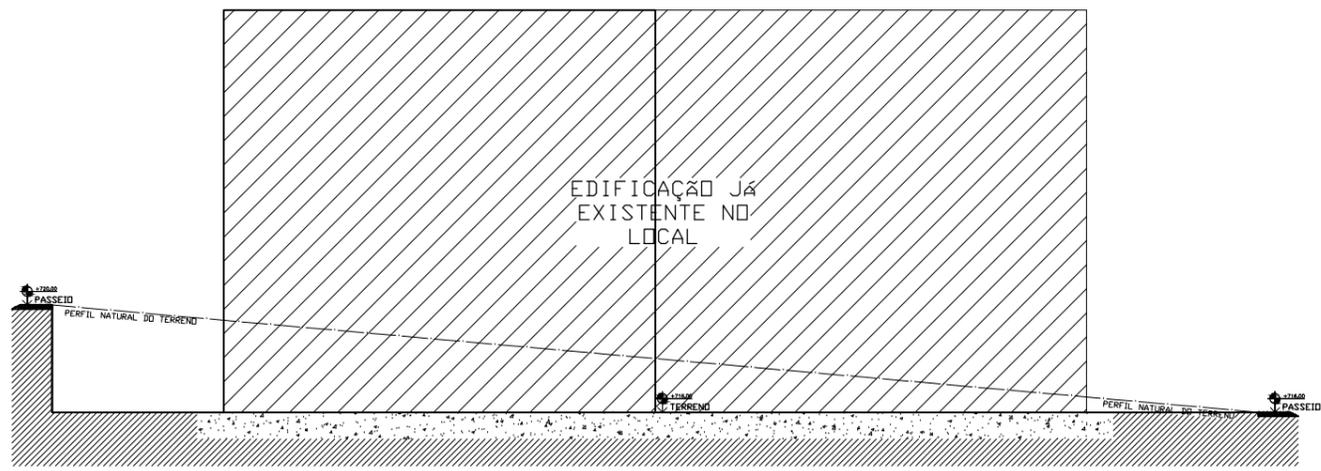


LEVANTAMENTO TOPOGRAFICO

ESC 1/200



CORTE AA
 Esc 1/100



CORTE BB
 Esc 1/100